



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO  
EM EDIFICAÇÕES (SUBSEQUENTE)**

Ouro Preto -MG  
Março/2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

**Equipe Gestora:**

- Reitor:** Prof. Rafael Bastos Teixeira  
**Pró-Reitor de Ensino:** Prof. Mário Luiz Viana Alvarenga  
**Diretor Geral:** Prof. Reginato Fernandes dos Santos  
**Diretor de Ensino:** Prof. Gustavo Arrighi Ferrari  
**Coordenador de Curso:** Prof. Renato José Ferreira



## **SUMÁRIO**

<b>1. DADOS DO CURSO</b>	<b>5</b>
<b>2. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS</b>	<b>6</b>
<b>3.1 Contextualização da Instituição</b>	<b>6</b>
<b>3.2. Contextualização do Campus</b>	<b>9</b>
<b>3.2.1- Área de Abrangência</b>	<b>9</b>
<b>3.2.2 - Histórico do IFMG-Campus Ouro Preto</b>	<b>11</b>
<b>4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>13</b>
<b>4.1 Contexto educacional e justificativa do curso</b>	<b>13</b>
<b>4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso</b>	<b>14</b>
<b>4.2.1 Atividades de pesquisa e extensão</b>	<b>18</b>
<b>5 OBJETIVOS</b>	<b>20</b>
<b>5.1. Objetivo geral</b>	<b>20</b>
<b>5.2. Objetivos específicos</b>	<b>20</b>
<b>6. PERFIL DO EGRESO E ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>21</b>
<b>6.1. Perfil profissional de conclusão</b>	<b>21</b>
<b>6.2. Área de atuação</b>	<b>22</b>
<b>7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO</b>	<b>23</b>
<b>8. ESTRUTURA DO CURSO</b>	<b>23</b>
<b>8.1. Organização Curricular</b>	<b>23</b>
<b>8.1.1. Matriz Curricular</b>	<b>24</b>
<b>8.1.2. Ementário</b>	<b>29</b>
<b>8.1.3. Critérios de aproveitamento</b>	<b>47</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**

Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

<i>8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</i>	48
<i>8.1.3.1. Aproveitamento de estudos</i>	47
<i>8.1.4. Orientações metodológicas</i>	49
<i>8.1.5. Prática profissional</i>	50
<i>8.1.6. Estágio supervisionado</i>	51
<i>8.1.7. Atividades complementares</i>	54
<i>8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)</i>	57
8.3. Apoio ao discente	57
8.4. Critérios e procedimentos de avaliação	58
<i>8.4.1. Aprovação</i>	59
<i>8.4.2. Recuperação</i>	60
<i>8.4.3. Reprovação</i>	60
8.5. Infraestrutura	61
<i>8.5.1. Espaço físico</i>	61
8.5.1.1. Laboratório(s) de informática	63
8.5.1.2. Laboratório(s) específico(s)	64
8.5.1.3. Biblioteca	73
8.5.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem (caso se aplique)	88
8.5.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	88
<i>8.5.2. Infraestrutura prevista (caso se aplique)</i>	88
<i>8.5.3. Acessibilidade</i>	88
8.6. Gestão do Curso	91
<i>8.6.1. Coordenador de curso</i>	91
<i>8.6.2. Colegiado de curso</i>	92



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

<b>8.7. Servidores</b>	<b>93</b>
8.7.1. <i>Corpo docente</i>	93
8.7.2. <i>Corpo técnico-administrativo</i>	94
8.7.3. <i>Equipe de trabalho – EaD (caso se aplique)</i>	94
<b>8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos</b>	<b>94</b>
<b>8.9. AVALIAÇÃO DO CURSO</b>	<b>95</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>95</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>96</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>101</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

## 1. DADOS DO CURSO

<b>Denominação do Curso</b>	Curso Técnico em Edificações
<b>Forma de oferta</b>	Subsequente
<b>Certificação intermediária</b>	Não
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Título Conferido</b>	Técnico em Edificações
<b>Modalidade de Ensino</b>	Presencial
<b>Regime de Matrícula</b>	Semestral
<b>Tempo de Integralização</b>	Mínimo: 2 anos Máximo: 4 anos
<b>Carga Horária Total Obrigatória</b>	1210 horas
<b>Vagas Ofertadas por processo seletivo</b>	30 vagas anuais (primeiro semestre letivo)
<b>Nº de turmas ingressantes:</b>	1 turma
<b>Turno de Funcionamento</b>	Noite
<b>Formas de Ingresso</b>	Processo Seletivo e transferências
<b>Endereço de funcionamento do Curso</b>	Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bauxita – Ouro Preto – MG
<b>Ato autorizativo de criação</b>	Portaria MEC nº 081 de 25 de setembro de 1981.
<b>Ato autorizativo de funcionamento</b>	Portaria IFMG nº 1390, de 04 de novembro de 2024.



## **2. INTRODUÇÃO**

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Edificações Subsequente.

## **3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS**

### **3.1. Contextualização da Instituição**

O Instituto O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi* e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (*campus* e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Campus Ouro Preto**

Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, 2008).

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de “*ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional*”; e como visão “*ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade*” (IFMG, 2019-2023). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:

- I-Ética,
- II- Transparência,
- III-Inovação e Empreendedorismo,
- IV-IV-Diversidade,
- V-Inclusão,
- VI-Qualidade do Ensino,
- VII-Respeito,
- VIII- Sustentabilidade,
- IX- Formação Profissional e Humanitária,
- X-Valorização das Pessoas (IFMG, 2019-2023)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG estabelece, como princípios



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Campus Ouro Preto**

Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (IFMG, 2019-2023):

- a) Educação e inovação;
- b) Educação e tecnologia;
- c) Educação, Formação Profissional e Trabalho;
- d) Educação, Inclusão e Diversidade;
- e) Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- f) Educação e Desenvolvimento Regional;
- g) Educação e Desenvolvimento Humano.

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.

### **3.2. Contextualização do *Campus***

O IFMG - *Campus* Ouro Preto localiza-se na cidade Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, situada a 100 km a sul/sudeste da capital, Belo Horizonte, e exerce influência em municípios situados, na maioria, dentro de um círculo imaginário com raio de 200 km, tendo como centro a cidade de Ouro Preto. Este círculo engloba a Microrregião Metropolitana de Belo Horizonte onde se concentra o maior Parque Industrial do Estado, cujas atividades de indústria, de comércio e de serviços centralizam a principal atividade econômica do estado de Minas Gerais.

O mapa a seguir permite que se visualize a área de polarização do CENTRO e os critérios que orientaram sua delimitação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Campus Ouro Preto**

Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)



**Fonte:** Diretoria de Ensino (DE)

Algumas ocorrências externas aos limites pré-estabelecidos foram consideradas, por apresentarem características peculiares de industrialização, absorção de serviços ou pelo vínculo histórico mantido com Ouro Preto, assim como algumas áreas internas ao círculo foram desconsideradas, por não apresentarem interesse imediato na delimitação pretendida ou por se encontrarem fora do estado de Minas Gerais.

A delimitação da área de influência foi fundamentada nas tendências de expansão da Instituição, pois a colocação de egressos especializados e competentes nas diversas áreas profissionais ligadas aos cursos oferecidos tem sido de fundamental importância para o desenvolvimento da região e do Estado.

A área ficou assim delimitada: ao norte, pela cidade de Diamantina, importante centro histórico, turístico e de mineração; a nordeste, pelos municípios de Governador Valadares e Teófilo Otoni, destacados centros gemológicos do Estado; ao sul, abrangendo os municípios de Juiz de Fora, os do circuito das águas e a região industrializada do Sul de Minas; a leste, delimitada pela região de Manhuaçu; e a oeste, pelos municípios de Formiga, Lagoa da Prata e adjacências.

A área de influência direta do IFMG - Ouro Preto está constituída pelo Município de Ouro Preto e pelos inseridos no círculo descrito anteriormente. Entretanto, é importante considerar que as ações do *Campus* influenciam e sofrem influência do contexto global do Estado



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

de Minas Gerais e do país. Importante destacar que os alunos egressos do *Campus Ouro Preto* estão trabalhando em grande quantidade em empresas e instituições de todo o país, especialmente no setor minero- metalúrgico, no qual abrigamos cursos técnicos reconhecidos nacionalmente.

### **3.2.1. Histórico do IFMG-Campus Ouro Preto**

A trajetória histórica do Instituto Federal de Minas Gerais, *Campus Ouro Preto* (IFMG- Ouro Preto) iniciou-se como Escola Técnica de Ouro Preto, instituída através do Decreto nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942. Iniciou efetivamente suas atividades em 1944, funcionando anexa à Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto-MG, vinculada à Diretoria do Ensino Industrial, com os Cursos Técnicos de Mineração e Metalurgia, sendo ofertado apenas o de Metalurgia até 1963.

Em 1959, através da Lei nº 3.352, de 16 de fevereiro de 1959, a Escola foi elevada à condição de Autarquia Federal, ganhando autonomia didática, administrativa, financeira e técnica. No ano de 1964, foi transferida para as instalações do 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, nas encostas do Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto, onde permanece até a presente data. Esse acontecimento fez com que a Escola ganhasse uma identidade própria e novos horizontes de desenvolvimento.

Recebeu a denominação de Escola Técnica Federal de Ouro Preto por meio da Lei nº 4.759, de 20 de agosto de 1965. Por força da Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET Ouro Preto), mas efetivado através de Decreto não numerado, de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União em 14 de novembro de 2002, ocasião em que se tornou apta a oferecer cursos superiores de tecnologia.

Em 2008, o CEFET Ouro Preto participou de uma chamada pública do Ministério da Educação (MEC) e através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transformou-se no *Campus Ouro Preto* do Instituto Federal de Minas Gerais, ampliando sua área de influência e suas responsabilidades institucionais, com a possibilidade da oferta de novos cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de mestrado e doutorado.

Com a criação do Instituto Federal de Minas Gerais, o *Campus Ouro Preto* buscou adequar- se a essa nova realidade, ofertando atualmente diversos cursos técnicos, superiores de tecnologia e licenciaturas, e de pós-graduação *lato sensu*, conforme mostra o quadro abaixo:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**

Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

***QUADRO I - Cursos/níveis/modalidades oferecidos no IFMG - Campus Ouro Preto***

<b>NÍVEL/MODALIDADE</b>	<b>CURSO</b>
Técnico de Nível Médio, Integrado	Administração
	Mineração
	Metalurgia
	Edificações
	Automação Industrial
Técnico de Nível Médio, Subsequente	Mineração
	Metalurgia
	Edificações
	Joalheria
	Segurança do Trabalho
	Meio Ambiente
Graduação	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Física
	Tecnologia em Gestão da Qualidade
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
	Tecnologia em Conservação e Restauro
	Tecnologia em Gastronomia
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Especialização em Inteligência Artificial
	Especialização em Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica
	Especialização em Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional

**Fonte:** Diretoria de Ensino (DE) e Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (DPIPG) (2024).

**4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

**4.1 Contexto educacional e justificativa do curso**



Com a continuidade do curso Técnico em Edificações, o IFMG-Campus Ouro Preto consolida-se como instituição de educação profissional que oferta cursos também no Eixo Tecnológico Infraestrutura, no período noturno e, portanto, que atende às necessidades e especificidades dos alunos trabalhadores.

Percebe-se que o mercado de trabalho voltado para a construção civil está aquecido e atualmente é destaque nas mídias. Obras de infraestrutura se desenvolvem rapidamente para atender as demandas advindas do desenvolvimento econômico, bem como dos grandes eventos que ocorreram no país. De acordo com VERONEZZI (2014), o mercado está propício para os técnicos em Edificações:

“com o aquecimento do setor imobiliário nos últimos anos, o mercado de trabalho para o técnico em edificações é favorável. A maior parte dos alunos do curso técnico em edificações já consegue emprego na área antes mesmo de se formar e faltam profissionais qualificados no mercado. Os salários de técnicos em edificações chegam a superar os de profissionais com formação de nível superior.”

Assim, o curso técnico em Edificações vem possibilitar aos jovens da região a oportunidade de se qualificarem para atuar na área de Edificações e/ou ainda atuar como autônomos, considerando as demandas do mercado de trabalho.

#### **4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso**

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG 2019-2023).



Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo.

Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2019-2023) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadoras.
- b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos.
- c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos.
- d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional.
- e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta.
- f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local.
- g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades observando a demanda regional e a verticalização do ensino.
- h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos.
- i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

- j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.
- k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.
- l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de inovação, avaliar a conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, e intermediar a proteção da propriedade intelectual. Além disto, o NIT desenvolve estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG, as pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais.

A integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão é uma das premissas dos Institutos Federais. No Curso Técnico em Edificações Subsequente buscar-se-á essa integração com o ensino por meio de diferentes atividades.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

A investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também um meio de renovação do conhecimento, reconhecendo-se no seu desenvolvimento um valioso instrumento pedagógico. A participação em projetos de iniciação científica tem um importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do cotidiano. Para tal, a realização das atividades de pesquisa no Curso Técnico em Edificações Subsequente do IFMG-*campus* Ouro Preto é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais. A Instituição promove e incentiva a apresentação de produção científica e de resultados em eventos científicos e periódicos.

Para o corpo discente dos cursos técnicos subsequentes, o IFMG-*campus* Ouro Preto oferece bolsas de iniciação científica (PIBIC). Além das bolsas oferecidas pela própria Instituição, os alunos poderão ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos de fomento com os quais o IFMG-*campus* Ouro Preto tenha convênio.

O IFMG-*campus* Ouro Preto acredita que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica e de mão dupla entre a Instituição e seu contexto social.

A política do IFMG-*campus* Ouro Preto para a extensão conduz:

- ao desenvolvimento de habilidades e competências do aluno possibilitando condições para que estes aprendam na prática os aspectos teóricos refletidos em sala de aula;
- à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso;
- à oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades;
- ao estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;
- à concretização de ações relativas à sua responsabilidade social.
- à prestação de serviços: compreende a realização de consultorias e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais do IFMG- *campus* Ouro Preto.
- a bolsas de extensão conquistadas por projetos junto ao Programa Interno de Bolsas de Extensão (PIBEX).



É necessário ressaltar que as atividades de extensão são concebidas como parte essencial da formação do técnico em Edificações, pois é através dessas atividades que se permite ao aluno um contato com a prática dentro da realidade social na qual seus conhecimentos serão aplicados. No contexto do curso Técnico Edificações, a extensão estará vinculada, em especial, aos Projetos de Extensão com o oferecimento da Bolsa de Extensão, a PIBEX. A extensão é uma atividade desenvolvida de diversas formas.

## **5 OBJETIVOS**

### **5.1. Objetivo geral**

Formar profissionais com habilitação técnica na área de edificações, capazes de desempenhar suas atividades profissionais com consciência humanística, ética e responsabilidade social e ambiental.

### **5.2. Objetivos específicos**

- Especificar adequadamente, executar ensaios tecnológicos e prestar assistência técnica na compra e venda de materiais de construção;
- Prestar assistência técnica na compra, venda e manutenção de equipamentos;
- Coordenar a execução, fiscalizar e realizar medições de obras e serviços;
- Dominar as técnicas para elaborar, desenhar e interpretar projetos de construção civil;
- Planejar, gerenciar e elaborar o caderno de encargos de uma obra ou serviço (orçamento, especificação, cronograma, etc.).
- Propiciar domínio das tecnologias relativas ao eixo tecnológico construção civil, a fim de garantir o progressivo desenvolvimento profissional do discente.
- Proporcionar ao estudante, meios de ampliar suas capacidades cognitivas e profissionais para sua atuação no mundo do trabalho.



## 6. PERFIL DO EGRESO E ÁREA DE ATUAÇÃO

### 6.1. Perfil profissional de conclusão

Em uma concepção mais ampla, o técnico em Edificações, formado pelo IFMG *campus* Ouro Preto, na modalidade subsequente, será dotado de uma formação técnica profissional que lhe possibilite a construção de uma visão crítica da sociedade, espírito criativo e empreendedor, capaz de desenvolver atividades inerentes à sua área de formação. Conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2023, p. 244), dentre estas atividades será habilitado a:

- Desenvolver projetos de arquitetura, estrutura, instalações elétricas e hidrossanitárias de até 80<sup>2</sup> usando meios físicos ou digitais.
- Elaborar orçamentos de obras e serviços.
- Planejar a execução dos serviços de construção e manutenção predial.
- Executar obras e serviços de construção e manutenção predial.
- Executar ensaios de materiais de construção, solos e controle tecnológico.
- Conduzir planos de qualidade da construção.
- Coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos e instalações em edificações

Além das competências citadas, o técnico em Edificações formado no IFMG *campus* Ouro Preto deverá adquirir também as seguintes competências fundamentais para sua atuação:

- Conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento e construção de edificações de modo a assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores e dos futuros ocupantes do imóvel.
- Conhecimentos e saberes relacionados à sustentabilidade do processo produtivo, às técnicas e processos de produção na construção civil, às normas técnicas.
- Habilidades e competências relacionadas à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e trabalhistas e à gestão de conflitos (CNCT, 2023, p. 244).



## **6.2. Área de atuação**

Conforme Catálogo Nacional (2023, p. 245), o técnico em Edificações poderá desempenhar as suas funções em: construtoras; empresas de projetos; obras; escritórios; empresas de material de construção; órgãos públicos; empresas privadas.

## **7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO**

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no curso Técnico em Edificações Subsequente, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

## **8. ESTRUTURA DO CURSO**

### **8.1. Organização Curricular**

O Curso Técnico em Edificações (subsequente) é ofertado na modalidade presencial, com regime de matrícula semestral. O prazo de integralização do curso é de no mínimo 4 semestres letivos (2 anos) e no máximo 8 semestres letivos (4 anos). O curso oferta 30 vagas anuais (em única entrada, com uma turma, no primeiro semestre letivo) e funciona em período noturno.

A matriz curricular foi organizada respeitando-se o disposto nas seguintes determinações legais: Lei nº 9.394/96 atualizada pela Lei nº 11.741/2008; Decreto nº 5.154/2004, na Resolução CNE/CEB nº 01/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio), bem como nas diretrizes definidas nesse Projeto



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**

Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

Pedagógico e no Regulamento de Ensino do IFMG. O curso estrutura-se em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários à formação específica do curso Técnico em Edificações.

No desenvolvimento do currículo, buscar-se-á proporcionar ao educando a compreensão das relações existentes no mundo de trabalho. As diferentes disciplinas deverão ser trabalhadas por meio de um tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes.

O curso funcionará em regime semestral, no turno noturno, com uma **carga horária total de 1.210 horas em componentes curriculares**, distribuídos em 2 (dois) anos, 4 (quatro) semestres letivos. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a carga horária mínima do curso técnico em edificações na modalidade subsequente é de 1200 horas. Além das disciplinas previstas, o discente do curso deverá cumprir uma carga horária de 130 horas destinadas ao componente curricular Atividades Complementares, 10 horas sendo destinadas para APC – Atividades Práticas Curriculares e 120 horas de projetos integradores de Edificações, totalizando assim **1210** horas obrigatórias no curso. Está prevista carga horária (parcial) de 30 horas EaD na disciplina Desenho Técnico. A seguir apresenta-se a matriz curricular do curso.

#### **8.1.1. Matriz Curricular**

#### **QUADRO II – Matriz do Curso Técnico em Edificações Subsequente**

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>					
<b>PERÍODO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CO-REQUISITO</b>
1º	OPSEDIF.0101	Desenho Técnico	120 (90P+30Ead)	-	-
1º	OPSEDIF.0102	Estabilidade das Construções	60	-	-
1º	OPSEDIF.0103	Materiais de Construção I	30	-	-
1º	OPSEDIF.0104	Tecnologia das Construções I	60	-	-
	<b>Totais</b>		<b>270</b>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
2º	OPSEDIF.0201	Materiais de Construções II	30	-	-
2º	OPSEDIF.0202	Mecânica dos Solos	60	-	-
2º	OPSEDIF.0203	Projeto Arquitetônico	90	-	-
2º	OPSEDIF.0204	Tecnologia das Construções II	60	-	-
2º	OPSEDIF.0205	Topografia I*	45	-	-
<b>Totais</b>			<b>285</b>		

\*As aulas da disciplina de Topografia I poderão ocorrer no horário de 16h às 18h30.

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3º	OPSEDIF.0301	Estruturas	60	-	-
3º	OPSEDIF.0302	Instalações Hidrossanitárias	60	-	-
3º	OPSEDIF.0303	Projeto Assistido por Computador (PAC)	60	-	-
3º	OPSEDIF.0304	Tecnologia das Construções III	60		-
3º	OPSEDIF.0305	Topografia II*	45	OPSEDIF.0205	-
<b>Totais</b>			<b>285</b>		

\*As aulas da disciplina de Topografia II poderão ocorrer no horário de 16h às 18h30.

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
4º	OPSEDIF.0401	Gestão do Trabalho	60	-	-
4º	OPSEDIF.0402	Instalações Elétricas	60	-	-
4º	OPSEDIF.0403	Planejamento e Gerenciamento de Obras	60	-	-
4º	OPSEDIF.0404	Tecnologia das Construções IV	60	-	-
<b>Totais</b>			<b>240</b>		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

**COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS**

<b>Descrição</b>	<b>CH</b>
Atividades Práticas Curriculares (Atividades Complementares)	10
Projetos Integradores de Edificações (Atividades Complementares)	120
Estágio supervisionado	0
Trabalho de conclusão de curso	0
<b>Total</b>	<b>130</b>

**DISTRIBUIÇÃO DA CH TOTAL CURSO**

Carga horária em disciplinas obrigatórias	1080
Componentes curriculares obrigatórios	130
<b>Carga horária total do curso</b>	<b>1210</b>

**QUADRO III – Disciplina(s) do curso Técnico Subsequente em Edificações com carga horária a distância**

<b>DISCIPLINAS COM CARGA HORÁRIA EM EaD</b>					
<b>PERÍODO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>CO-REQUISITO</b>
1º	OPSEDIF.0101	Desenho Técnico	30	-	-

**8.1.2. Ementário**

**Disciplinas Obrigatórias**

<b>1º Período</b>					
<b>Código:</b> OPSEDIF.0101	<b>Nome da disciplina:</b> Desenho Técnico				
<b>Carga horária total:</b> 120	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática			<b>Natureza:</b> Obrigatória	
<b>CH teórica:</b> 60		<b>CH prática:</b> 60			



**Ementa:**

**Desenho Geométrico** (convenções gráficas; traçados fundamentais; construção de polígonos regulares; tangência; concordância);

**Desenho Projetivo** (conceito de projeções; convenções gráficas)

**Projeções ortográficas** (convenções gráficas; vistas principais de um sólido no primeiro diedro);

**Escalas e dimensões** (convenções gráficas; escalas usuais; escalas numéricas; escalas gráficas);

**Projeções axonométricas** .

**Ensino à Distância:** Desenho auxiliado por computador; Uso de softwares de desenho técnico.

**Objetivo(s):**

- Conhecer as normas da área de desenho técnico;
- Conhecer traçados elementares de desenho geométrico plano;
- Conhecer traçados elementares de desenho projetivo;
- Conhecer e aplicar conceitos de desenhos em escala e cotados;
- Desenvolver desenhos de projeções ortográficas;
- Desenvolver desenhos de projeções axonométricas;
- Valorizar o desenho técnico, dada a sua importância no curso.

**Bibliografia básica:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 16752: Desenho técnico – Requisitos para apresentação em folhas de desenho. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 16861: Desenho técnico – Requisitos para representação de linhas e escrita. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 17006: Desenho técnico – Requisitos para representação dos métodos de projeção. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 17067: Desenho técnico – Requisitos para as especificidades das representações ortográficas. Rio de Janeiro, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 17068: Desenho técnico – Requisitos para representação de dimensões e tolerâncias. Rio de Janeiro, 2022.

GOMES, A. P. *Desenho Técnico*. Ouro Preto: IFMG, 2012. (Rede e-Tec Brasil).

MACHADO, Ardevan. *Geometria Descritiva*. 23. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976. 295. p.

MONTENEGRO, Gildo A. *Geometria Descritiva*. São Paulo: Edgar Blucher, 2003.

**Bibliografia complementar:**

EREIRA, Aldemar. *Desenho técnico básico*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1981.

PINHEIRO, Virgílio Athayde. *Noções de Geometria Descritiva*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro



Técnico S. A., 1971. 255 p. (vol. I, II e III).

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. *Noções de Geometria Descritiva*. São Paulo: Nobel, 1983. 327 p. (vol. I e II).

PECK, Henderson José; PEIXOTO, Virgílio Vieira. **Manual básico de desenho técnico**. 5. ed. Florianópolis: UFSC, 2009.

SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João. **Desenho técnico moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patrícia. **Desenho técnico básico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.

<b>1<sup>a</sup> Período</b>		
<b>Código:</b> OPSEDIF.0102		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Estabilidade das Construções</i>
<b>Carga horária total:</b> 60	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0	
<b>Ementa:</b> Álgebra vetorial; Elementos da estática plana; Propriedades das seções planas; Introdução ao estudo das estruturas; Esforços solicitantes; Tensões e deformações; Tração e compressão.		
<b>Objetivo(s):</b> Compreender o funcionamento dos sistemas estruturais e identificar as cargas atuantes e os fenômenos de instabilidade nas estruturas.		
<b>Bibliografia básica:</b> <b>SOUZA, F. T. Apostila de Estabilidade das Construções.</b> Ouro Preto: IFMG, 2012. <b>TIMOSHENKO, S. P.; GERE, J. E. Mecânica dos Sólidos.</b> 2. v. Rio de Janeiro: LTC, 1994. <b>TIMOSHENKO, Stephen P. Resistência dos materiais.</b> v. 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

***Bibliografia complementar:***

***ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto: procedimento. Rio de Janeiro, 2004.***

**AMARAL, Otávio Campos do. Estruturas isostáticas.** Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura, 1982.

**LEONHARDT, Fritz; MÖNNIG, Eduard. Construções de concreto.** v. 1. Rio de Janeiro: Interciênciia, 1982.

**SILVA JÚNIOR, Jayme Ferreira da. Método de Cross.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1981.

**SÜSSEKIND, José Carlos. Curso de análise estrutural: estruturas isostáticas.** 6. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1981

<b><i>1º Período</i></b>		
<b><i>Código: OPSEDIF.0103</i></b>	<b><i>Nome da disciplina: Materiais de Construções I</i></b>	
<b><i>Carga horária total: 30</i></b>	<b><i>Abordagem metodológica: Teórica</i></b>	<b><i>Natureza: Obrigatória</i></b>
<b><i>CH teórica:30</i></b>	<b><i>CH prática: 0</i></b>	

***Ementa:***

INTRODUÇÃO: Classificações, propriedades e ensaio de materiais de construção; Entidades normalizadoras. MATERIAIS ARGILOSOS: Matéria-prima; Classificações; Processo cerâmico; Tipos e propriedades. VIDROS: Definição; Matérias-primas; Fabricação; Propriedades; Tipos; Aplicações. MATERIAIS POLIMÉRICOS: Definições; Vantagens e inconvenientes; Processamento; Tipos; Emprego na construção civil. TINTAS: Definição; Funções; Composição básica; Tipos. MATERIAIS METÁLICOS: Obtenção; Propriedades; Produtos siderúrgicos e metalúrgicos; Aços para a construção civil; Ensaios mecânicos. MADEIRAS: Vantagens e inconvenientes; Classificações; Propriedades; Madeira transformada.

***Objetivo(s):***

- Classificar os materiais por suas principais funções;
- Conhecer as matérias primas na obtenção dos materiais de construção;
- Conhecer os processos produtivos dos principais materiais de construção;
- Distinguir as propriedades características dos materiais de construção;
- Reconhecer entidades normalizadoras nacionais e internacionais;
- Aplicar adequadamente os materiais de construção, tendo em vista os processos de segurança, economia e estética;
- Valorizar a importância da aplicação dos materiais de construção, tendo como meta o conforto, a segurança e a economia da sociedade no tocante à moradia, bem como o crescimento tecnológico do país.

***Bibliografia básica:***

**LARA, Luiz Alcides Mesquita. Materiais de Construção.** Ouro Preto: IFMG-OP, 2012.

**BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção.** Rio de Janeiro: LTC, 1992.

**PETRUCCI, Eládio Materiais de construção.** Porto Alegre: Globo, 1982.



**Bibliografia complementar:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas Técnicas da ABNT.** Disponível em: <<http://www.abntcatalogo.com.br/default.aspx?O=2>>. Acesso: 14mar. 2015.
- CALISTER, William D. **Ciência e engenharia dos materiais.** Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- GUIMARÃES, J. E. P. **A cal:** fundamentos e aplicações na construção civil. São Paulo, 1998.
- MAGALHÃES, Dutervil G. **O aço no Brasil.** Belo Horizonte: Usiminas, 1983.
- WALID, Yazugi. **A técnica de edificar.** São Paulo: Sinduscon: PINI, 2004.

<b>1<sup>a</sup> Período</b>		
<b>Código:</b> OPSEDIF.0104		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Tecnologia das Construções I</i>
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática
<b>CH teórica:</b> 45	<b>CH prática:</b> 15	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa:</b> Introdução à construção civil; Movimentos de terra; Locação de obras; Paredes e vãos; Leitura de projetos.		
<b>Objetivo(s):</b> Conhecer os fundamentos da técnica da construção e reconhecer os métodos e técnicas necessárias à execução de obras de construção civil.		
<b>Bibliografia básica:</b> BORGES, Alberto de Campos. <b>Prática das pequenas construções.</b> 5. ed. São Paulo:Edgard Blücher, 2000.		
MATTOS, Aldo Dórea. <b>Como preparar orçamentos de obras:</b> dicas orçamentárias, estudos de caso, exemplos. São Paulo: Pini, 2007.		
REGO, Nadia Vilela de Almeida. <b>Tecnologia das construções.</b> Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2002.		
<b>Bibliografia complementar:</b>		
BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. <b>NR 18:</b> condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Brasília/DF, 2008 d. Disponível em: <a href="http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080814295F16D0142ED4E86CE4DCB/NR-18%20%28atualizada%202013%29%20%28sem%202024%20meses%29.pdf">http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080814295F16D0142ED4E86CE4DCB/NR-18%20%28atualizada%202013%29%20%28sem%202024%20meses%29.pdf</a> . Acesso em: 14 mar. 2014.		
CARDÃO, Celso. <b>Técnica da construção.</b> 6. ed. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura, 1983.		
PINIWEB [portal]. Construção, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo. Desenvolvido por PINI. Disponível em: < <a href="http://www.piniweb.com.br">www.piniweb.com.br</a> >. Acesso em: 14.mar 2014.		
SILVA, Enilton Messias. <b>Apostilas de Tecnologia das Construções I.</b> Ouro Preto: Gráfica IFMG/OP, 1999. YAZIGI, Walid. <b>A técnica de edificar.</b> 4. ed. São Paulo: Pini, 2002.		



<b>2º Período</b>		
<b>Código:</b> OPSEDIF.0201		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Materiais de Construção II</i>
<b>Carga horária total:</b> 30		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática
<b>CH teórica:</b> 20	<b>CH prática:</b> 10	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa:</b> AGLOMERANTES (Cal e Cimento Portland): Definições; Matérias-primas; Fabricação; Propriedades; Aplicações. AGREGADOS PARA CONCRETOS: Definições; Classificações; Propriedades. CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND: Definições; Propriedades; Determinação de traços; Tipos de concretos; Produção de concretos.		
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Classificar os materiais por suas principais funções;</li><li>• Conhecer as matérias-primas na obtenção dos materiais de construção;</li><li>• Conhecer os processos produtivos dos principais materiais de construção; Distinguir as propriedades características dos materiais de construção; Reconhecer entidades normalizadoras nacionais e internacionais;</li><li>• Aplicar adequadamente os materiais de construção, tendo em vista os processos de segurança, economia e estética;</li><li>• Desenvolver habilidades físicas e mentais no manuseio de equipamentos e máquinas de laboratório durante o ensaio de materiais;</li><li>• Analisar, por práticas de laboratório, a qualidade dos materiais empregados na confecção de concretos e do próprio concreto;</li><li>• Valorizar a importância da aplicação dos materiais de construção, tendo como meta o conforto, a segurança e a economia da sociedade no tocante à moradia, bem como o crescimento tecnológico do país.</li></ul>		
<b>Bibliografia básica:</b> LARA, Luiz Alcides Mesquita. <b>Materiais de Construção</b> . Ouro Preto: Gráfica IFMG- OP, 2012. BAUER, L. A. Falcão. <b>Materiais de construção</b> . Rio de Janeiro: LTC, 1992. PETRUCCI, Eládio G. R. <b>Materiais de construção</b> . Porto Alegre: Globo, 1982.		
<b>Bibliografia complementar:</b> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>Normas Técnicas da ABNT</b> . Disponível em: < <a href="http://www.abntcatalogo.com.br/default.aspx?O=2">http://www.abntcatalogo.com.br/default.aspx?O=2</a> >. Acesso: 14 mar. 2015. CALISTER, William D. <b>Ciência e engenharia dos materiais</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2002. GUIMARÃES, J. E. P. <b>A cal</b> : fundamentos e aplicações na construção civil. São Paulo, 1998. MAGALHÃES, Dutervil G. <b>O aço no Brasil</b> . Belo Horizonte: Usiminas, 1983. PETRUCCI, Eládio G. R. <b>Concreto de cimento portland</b> . Porto Alegre: Globo, 1975. WALID, Yazugi. <b>A técnica de edificar</b> . São Paulo: Sinduscon: PINI, 2004.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

<i><b>2º Período</b></i>					
<i><b>Código:</b></i> OPSEDIF.0202		<i><b>Nome da disciplina:</b></i> <i>Mecânica dos Solos</i>			
<i><b>Carga horária total:</b></i> 60		<i><b>Abordagem metodológica:</b></i> <i>Teórico-prática</i>			
<i><b>CH teórica:</b></i> 30	<i><b>CH prática:</b></i> 30	<i><b>Natureza:</b></i> <i>Obrigatória</i>			
<b><i>Ementa:</i></b> Interpretar projetos; Conhecer e avaliar as propriedades físicas dos solos; Conhecer os ensaios tecnológicos aplicáveis à Mecânica dos Solos; Elaborar planilhas, preencher formulários, esquemas e gráficos pertinentes.					
<b><i>Objetivo(s):</i></b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Diferenciar os tipos de solos;</li><li>● Identificar as propriedades índices, mecânicas e hidrodinâmicas dos solos;</li><li>● Empregar técnicas de estabilização de taludes;</li><li>● Analisar o comportamento das fundações;</li><li>● Operar corretamente os aparelhos utilizados no laboratório.</li></ul>					
<b><i>Bibliografia básica:</i></b> CAPUTO, Homero Pinto. <b>Mecânica dos solos e suas aplicações</b> . São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora , 2011. GUIDICINI, G.; NIEBLE, C. M. <b>Estabilidade de taludes naturais e de escavação</b> . São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda., 1984. VARGAS, M. <b>Introdução à mecânica dos solos</b> . São Paulo: Editora McGraw-Hill, 2009.					
<b><i>Bibliografia complementar:</i></b> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>Normas Técnicas da ABNT</b> . Disponível em: < <a href="http://www.abntcatalogo.com.br/default.aspx?O=2">http://www.abntcatalogo.com.br/default.aspx?O=2</a> >. Acesso em: 14mar. 2015. CALISTER, William D. <b>Ciéncia e engenharia dos materiais</b> : uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2002. GUIMARÃES, J. E. P. <b>A cal</b> : fundamentos e aplicações na construção. São Paulo: Pini., 1998. PETRUCCI, Eládio G. R. <b>Concreto de cimento portland</b> . Porto Alegre: Globo, 1975. WALID, Yazugi. <b>A técnica de edificar</b> . São Paulo: Pini, 2004.					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

<b>2º Período</b>					
<b>Código:</b> OPSEDIF.0203		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Projeto Arquitetônico</i>			
<b>Carga horária total:</b> 90		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática			
<b>CH teórica:</b> 45	<b>CH prática:</b> 45	<b>Natureza:</b> Obrigatória			
<b>Ementa:</b> Planta baixa; Planta de situação; Diagrama de telhado; Cortes; Fachadas; Escada; Telhado.					
<b>Objetivo(s):</b> Fornecer capacidade de interpretação e execução para desenho arquitetônico.					
<b>Bibliografia básica:</b> <b>HOELSCHER</b> , Randolph P.; <b>SPRINGER</b> , Clifford H.; <b>DROBOVOLNY</b> , Jerry S. <b>Expressão gráfica:</b> desenho técnico. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.1978. <b>PEREIRA</b> , Aldemar. <b>Desenho técnico básico.</b> Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A., 1976. <b>GONGO</b> , Afonso Rocha. <b>Curso de desenho geométrico.</b> 34 ed. São Paulo: Nobel, 1984.					
<b>Bibliografia complementar:</b> <b>CHING</b> , Francis D. K. <b>Representação gráfica em arquitetura.</b> Rio de Janeiro: Editora Bookman, 2000. <b>MONTENEGRO</b> , Gildo A. <b>Desenho arquitetônico.</b> São Paulo: Edgard Blucher, 2000. <b>NAVY</b> , U. S. <b>Construção civil:</b> teoria e prática. São Paulo: Hemus, 2000. <b>ORBERG</b> , L. <b>Desenho arquitetônico.</b> Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A., 1988. <b>PRONK</b> , Emile. <b>Dimensionamento em arquitetura.</b> João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.					



<b>2º Período</b>		
<b>Código:</b> OPSEDIF.0204		<b>Nome da disciplina:</b> Tecnologia das Construções II
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática
<b>CH teórica:</b> 45	<b>CH prática:</b> 15	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa:</b> Impermeabilização; Revestimento de paredes, muros e tetos; Revestimento de pisos (internos) e pavimentação (pisos externos); Drenagem superficial e subterrânea.		
<b>Objetivo(s):</b> Conhecer os fundamentos da técnica da construção e reconhecer os métodos, as técnicas e tecnologias necessárias à execução de obras de construção civil.		
<b>Bibliografia básica:</b> BORGES, Alberto de Campos. <b>Prática das pequenas construções.</b> 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. MATTOS, Aldo Dórea. <b>Como preparar orçamentos de obras:</b> dicas orçamentárias, estudos de caso, exemplos. São Paulo: Pini, 2007. REGO, Nadia Vilela de Almeida. <b>Tecnologia das construções.</b> Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2002.		
<b>Bibliografia complementar:</b> BORGES, Alberto de Campos. <b>Prática das pequenas construções.</b> 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. <b>NR 18:</b> condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Brasília/DF, 2008d. Disponível em: Acesso em: 14 mar. 2014. CARDÃO, Celso. <b>Técnica da construção.</b> 6. ed. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura, 1983. PINIWEB [portal]. Construção, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo. Desenvolvido por PINI. Disponível em: < <a href="http://www.piniweb.com.br">www.piniweb.com.br</a> >. Acesso em: 14 mar. 2014. YAZIGI, Walid. <b>A técnica de edificar.</b> 4. ed. São Paulo: Pini, 2002.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Campus Ouro Preto  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

<i>2º Período</i>		
<i>Código:</i> OPSEDIF.0205		<i>Nome da disciplina:</i> <i>Topografia I</i>
<i>Carga horária total:</i> 45		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática
<i>CH teórica:</i> 30	<i>CH prática:</i> 15	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>Ementa:</i>  Conceitos, objetivos, aplicações, importância, evolução e divisões da topografia; Distinção entre <b>Topografia</b> e Geodésia; Unidades de medidas; <b>Planimetria</b> Determinação da Distância Horizontal; Método direto; Método indireto; Método eletrônico; Determinação de ângulos verticais e horizontais (fechamento angular); Fases e métodos de um Levantamento Topográfico; Orientação dos trabalhos topográficos (Azimute e Rumo); Transformação de coordenadas (mapa de coordenadas).		
<i>Objetivo(s):</i>  Realizar levantamentos planimétricos. Realizar cálculos topográficos.		
<i>Bibliografia básica:</i>  BORGES, A. de C. Topografia. Vol. 1, 14º reimp. São Paulo: Ed. Blucher, 2008.191p. BORGES, A. de C. Topografia. Vol. 2, 5º reimp. São Paulo: Ed. Blucher, 2006.232p. COMASTRI, José Aníbal; JUNIOR, Joel Gripp. Topografia Aplicada. Viçosa: UFV, 2004.		
<i>Bibliografia complementar:</i>  TULER, Marcelo e SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de Topografia. Porto Alegre, Editora Bookman, 2015. 308p. COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Cláudio. Topografia. Altimetria. Viçosa: UFV, 2004. ESPARTEL, Lelis. Curso de Topografia. Porto Alegre, Editora Globo, 1965. 655p. CARVALHO, M. Pacheco. Curso de Estrada. Volume II. ESPARTEL, Lélis e LUERITZ, João. Caderneta de Campo. Porto Alegre, Editora Globo, 1968. 905p.		



<b>3º Período</b>					
<b>Código:</b> OPSEDIF.0301			<b>Nome da disciplina:</b> Estruturas		
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória		
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0				
<b>Ementa:</b> Introdução; Flexão normal simples; Lajes; Vigas; Pilares; Fundação: sapatas armadas.					
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Identificar e diferenciar os diversos elementos estruturais;</li><li>Reconhecer o sistema estrutural como um todo e o seu comportamento nas obras de concreto;</li><li>Aplicar os princípios básicos do cálculo nas estruturas de concreto armado;</li><li>Interpretar projetos estruturais;</li><li>Estar ciente de sua responsabilidade como técnico em edificações.</li></ul>					
<b>Bibliografia básica:</b> <p>MENEZES, Márcia Veloso dos Reis. <b>Apostila de Resistência dos Materiais e Estabilidade das Construções.</b> Ouro Preto: Gráfica ETFOP, 1988.</p> <p>SILVA, Enilton Messias. <b>Apostilas de Estrutura de Concreto Armado.</b> Ouro Preto: Gráfica IFMG-campus Ouro Preto, 2001.</p> <p>TEPEDINO, José de Miranda. <b>Apostila de concreto armado:</b> flexão normal simples. Belo Horizonte: Edições COTEC, 1987.</p>					
<b>Bibliografia complementar:</b> <p>CARVALHO, Roberto Chust; FIGUEIREDO FILHO, Jasson Rodrigues de. <b>Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado.</b> 3. ed. São Carlos: EDUFSCAR, 2010.</p> <p>CARVALHO, Roberto Chust; PINHEIRO, Libânia Miranda. <b>Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado.</b> 1. ed. São Paulo: PINI, 2011.</p> <p>ROCHA, Aderson Moreira. <b>Novo curso prático de concreto armado.</b> Rio de Janeiro: Científica, 1981.</p> <p>SÜSSEKIND, José Carlos. <b>Curso de concreto.</b> Porto Alegre: Globo, 1985. Scipione, 1993.</p>					



<b>3º Período</b>			
<b>Código:</b> OPSEDIF.0302	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Instalações Hidrossanitárias</i>		
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-Prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30		
<b>Ementa:</b>  Interpretação e elaboração de projetos de instalações hidráulicas e sanitárias.			
<b>Objetivo(s):</b>  Dimensionar instalações hidráulicas e sanitárias.			
<b>Bibliografia básica:</b>  CREDER, Hélio. <b>Instalações hidráulicas e sanitárias.</b> 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. SANTOS, Marcelo N., <b>Instalações Hidrossanitárias Residenciais (Projeto): Hidráulica Básica.</b> Apostila Volume I. Instituto de Federal Minas Gerais- campus Congonhas. Imprensa campus Ouro Preto. Congonhas, 2016. SOUZA, Flávio T. de; VALE, Dário L. T. <b>Apostila de Projeto Hidrossanitário.</b> Instituto Federal de Minas Gerais- campus Ouro Preto. Imprensa Campus Ouro Preto. Ouro Preto, 2018.			
<b>Bibliografia complementar:</b>  CARVALHO JÚNIOR, R. <b>Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura.</b> São Paulo: Blucher, 2010. GONÇALVES, Orestes Marraccini. <b>Execução e manutenção de sistemas hidráulicos prediais.</b> São Paulo: PINI, 2000. 191 p. MACINTYRE, A. J. <b>Instalações hidráulicas prediais e industriais.</b> São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2010. RIBEIRO JÚNIOR, G. A.; BOTELHO, M. H. C. <b>Instalações hidráulicas prediais.</b> São Paulo: Blucher, 2010. SOUZA, C. F. <b>Instalações hidráulico-sanitárias.</b> Viçosa: Universidade Federal de Viçosa/Imprensa Universitária, 2009.			



<b>3º Período</b>		
<b>Código:</b> OPSEDIF.0303	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Projeto Assistido por Computador (PAC)</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30	
<b>Ementa:</b>  Apresentação dos <i>softwares</i> de CAD ( <b>AutoCAD</b> , <b>SketchUp</b> e Revit), focando o curso no AutoCAD e no SketchUp; Área gráfica e acesso aos comandos; Barras de ferramentas, barras de rolagem, barras de ferramentas; Funções do teclado e do mouse; Personalização do ambiente de trabalho; Preparando as ferramentas de trabalho (layers, textos, pontos, linhas); Definindo as unidades de medidas; Barras de construção de desenho e barras de edição de desenho.		
<b>Objetivo(s):</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas compreendendo os códigos e símbolos próprios da química atual, traduzindo a linguagem discursiva em linguagem simbólica da química e vice-versa e utilizando a representação simbólica das transformações químicas.</li><li>• Compreender e utilizar os conceitos e os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica, reconhecendo tendências e relações a partir de dados experimentais qualitativos e quantitativos, selecionando e utilizando ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.</li><li>• Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da química, os aspectos sociopolítico-culturais e o papel da química no sistema produtivo, industrial e rural, bem como os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia.</li><li>• Empregar corretamente conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química. Plotagem, impressão e escalas.</li></ul>		
<b>Bibliografia básica:</b> BALDAM, Roquemar de Lima. <b>AutoCAD 2010:</b> usando totalmente. São Paulo: Erica, 2009. NOLASCO, Ney Ribeiro. <b>Desenho auxiliado por computador.</b> Ouro Preto: IFMG, 2013. OMURA, George. <b>Dominando o AutoCAD 2000.</b> Rio de Janeiro: LTC, 2000.		



***Bibliografia complementar:***

JUSTI, Alexander Rodrigues. **AutoCAD 2007 2D**. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

JUSTI, Alexander Rodrigues. **AutoCAD 2007**: modelagem 3D e renderização em alto nível. São Paulo: Érica, 2007.

LIMA, Cláudia Câmpus Netto de. **Estudo dirigido para AutoCAD 2005**: enfoque para a mecânica. São Paulo: Érica, 2004.

[http://www.professores.uff.br/fffeliciano/material/CAD\\_APO\\_Apostila%20AutoCAD%20com%20Objetividade.pdf](http://www.professores.uff.br/fffeliciano/material/CAD_APO_Apostila%20AutoCAD%20com%20Objetividade.pdf).

<b><i>3º Período</i></b>		
<b>Código:</b> OPSEDIF.0304		<b>Nome da disciplina:</b> <i>Tecnologia das Construções III</i>
<b>Carga horária total:</b> 60	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0	
<b><i>Ementa:</i></b> Fundações rasas e profundas; Coberturas; Forros; Esquadrias; Pinturas.		
<b><i>Objetivo(s):</i></b> Conhecer os fundamentos da técnica da construção e reconhecer os métodos e técnicas necessárias à execução de obras da construção civil.		
<b><i>Bibliografia básica:</i></b> HACHICH, Waldemar (Ed.) <i>et al.</i> <b>Fundações:</b> teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pini, 1998. MATTOS, Aldo Dórea. <b>Como preparar orçamentos de obras:</b> dicas orçamentárias, estudos de caso, exemplos. São Paulo: Pini, 2007. REGO, Nadia Vilela de Almeida. <b>Tecnologia das construções</b> . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2002.		



***Bibliografia complementar:***

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 18:** condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Brasília, DF, 2008 d.

Disponível em:

<http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080814295F16D0142ED4E86CE4DCB/NR-18%20%28atualizada%202013%29%20%28sem%2024%20meses%29.pdf>.

Acesso em: 14 mar. 2014.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO –IPT. **Tecnologia de Edificações.** São Paulo: Pini, 1988.

PINIWEB [portal]. Construção, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo. Desenvolvido por PINI. Disponível em: <[www.piniweb.com.br](http://www.piniweb.com.br)>. Acesso em: 14 mar. 2014.

SILVA, Enilton Messias. **Tecnologia das Construções I.** Ouro Preto: Gráfica IFMG/OP, 1999. YAZIGI, Walid. **A técnica de edificar.** 4. ed. São Paulo: Pini, 2002.

<b><i>3º Período</i></b>		
<b><i>Código:</i></b> OPSEDIF.0305	<b><i>Nome da disciplina:</i></b> <i>Topografia II</i>	
<b><i>Carga horária total:</i></b> 45	<b><i>Abordagem metodológica:</i></b> Teórico-prática	<b><i>Natureza:</i></b> Obrigatória
<b><i>CH teórica:</i></b> 30	<b><i>CH prática:</i></b> 15	
<b><i>Ementa:</i></b>		
<b>Planimetria</b> Determinação de áreas.		
<b>Altimetria</b> Nivelamento Taqueométrico e Trigonométrico; Nivelamento Geométrico.		
<b>Topologia</b> Curvas de nível: Interpretação, interpolação e representação; Perfil topográfico; Ponto cotado.		
<b>Levantamento Topográfico</b> Aplicação prática: Levantamento e cálculos topográficos		
<b>Representação Topográfica</b> Elementos e elaboração de uma Planta Topográfica.		
<b><i>Objetivo(s):</i></b> Realizar levantamentos planimétricos, altimétricos e planialtimétricos. Realizar cálculos topográficos. Desenhar e interpretar plantas topográficas. Realizar locações, calcular áreas e volumes.		



***Bibliografia básica:***

BORGES, A. de C. *Topografia*. Vol. 1, 14º reimp. São Paulo: Ed. Blucher, 2008.191p.

BORGES, A. de C. *Topografia*. Vol. 2, 5º reimp. São Paulo: Ed. Blucher, 2006.232p.

COMASTRI, José Aníbal; JUNIOR, Joel Gripp. *Topografia Aplicada*. Viçosa: UFV, 2004.

***Bibliografia complementar:***

TULER, Marcelo e SARAIVA, Sérgio. *Fundamentos de Topografia*. Porto Alegre, Editora Bookman, 2015. 308p.

COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Cláudio. *Topografia. Altimetria*. Viçosa: UFV, 2004.

ESPARTEL, Lelis. *Curso de Topografia*. Porto Alegre, Editora Globo, 1965. 655p.

CARVALHO, M. Pacheco. *Curso de Estrada. Volume II*.

ESPARTEL, Lélis e LUDERITZ, João. *Caderneta de Campo*. Porto Alegre, Editora Globo, 1968. 905p.

***4º Período***

<b>Código:</b> OPSEDIF.0401	<b>Nome da disciplina:</b> <i>Gestão do Trabalho</i>	
<b>Carga horária total:</b> 60	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórica	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 60	<b>CH prática:</b> 0	

***Ementa:***

As transformações do mundo, suas interferências na administração das empresas e a qualidade de vida das pessoas (novos paradigmas). Funções administrativas: Planejamento, organização, direção e controle. Relações da organização com o ambiente. O indivíduo e a organização: O comportamento organizacional, os processos motivacionais, as relações interpessoais, o trabalho em equipe, a comunicação, liderança, negociação, conflitos e mudanças. A gestão dos recursos humanos, provisão, recrutamento e seleção de pessoal. Desenvolvimento estratégico profissional. Comportamento empreendedor. Cooperativismo. Gestão da qualidade total: Conceitos, histórico, princípios, ferramentas.

***Objetivo(s):*** Dominar os conceitos básicos relacionados às organizações e à sua administração, ampliando a visão de mundo, buscando o desenvolvimento profissional, assim como uma melhor administração da vida pessoal e social.



***Bibliografia básica:***

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e prática. 4<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GURGEL, Cláudio; RODRIGUEZ, Martius Vicente R. **Administração:** elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. **Introdução à administração.** São Paulo: Atlas, 2009.

***Bibliografia complementar:***

COVEY, Stephen R. **O 8º hábito:** da eficácia à grandeza. Tradução Maria José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Frankley Covey, 2005.

FURLAN, Dr. Jô; SITA, Maurício (coordenador editorial). **Ser líder:** os caminhos da liderança visão de grandes especialistas. São Paulo: Ed. Ser Mais, 2010.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de vida no trabalho:** conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARANHÃO, Mauriti; MACIEIRA, Maria Elisa Bastos. **O processo nosso de cada dia:** modelagem de processo de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração.** Tradução de Alves Calado. 5. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 1999.

***4º Período***

<b>Código:</b> OPSEDIF.0402	<b>Nome da disciplina:</b> Instalações Elétricas	
<b>Carga horária total:</b> 60	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30	

***Ementa:***

Eletricidade: Grandezas elétricas; Conceitos básicos. Luminotécnica: Conceitos e grandezas fundamentais. Princípio de funcionamento das lâmpadas; Projeto elétrico residencial: Partes componentes de um projeto e de uma instalação elétrica; Simbologias e normas técnicas; Roteiro de desenvolvimento e de cálculo de um projeto elétrico residencial.



***Objetivo(s):***

- Compreender os conceitos básicos de eletricidade, suas grandezas e sistemas de unidades;
- Determinar a relação entre as grandezas elétricas, utilizando fórmulas matemáticas;
- Compreender a influência dos materiais condutores de eletricidade tanto quanto à sua natureza química como quanto às suas dimensões físicas;
- Identificar, catalogar, selecionar, classificar material bibliográfico referente a projetos de instalações elétricas residenciais;
- Interpretar convenções técnicas e normas técnicas de instalações elétricas domiciliares;
- Elaborar esquemas e representações gráficas de projetos elétricos residenciais e seus componentes (tomadas, lâmpadas, disjuntores, etc.) conforme regulamentações técnicas;
- Elaborar projetos de instalações elétricas residenciais, com respectivos detalhamentos, cálculos e desenhos para edificações residenciais;
- Elaborar orçamentos, cronogramas e especificações de materiais e serviços para execução de projeto elétrico residencial;
- Compreender os efeitos da luz num projeto elétrico e sua interferência na produtividade, segurança e conforto no trabalho dos usuários;
- Distinguir os diversos tipos de lâmpadas existentes no mercado, escolhendo-as adequadamente de acordo com o projeto elétrico;
- Desenvolver um projeto elétrico luminotécnico para iluminar uma sala de aula.

***Bibliografia básica:***

CAVALIN, Geraldo. **Instalações elétricas prediais.** São Paulo: Érica, 2001.

COTRIM, Ademaro A. M. B. **Instalações elétricas.** São Paulo: Makron Books, 2008.

LARA, Luiz Alcides Mesquita. **Instalações elétricas.** Ouro Preto: IFMG; 2012.

***Bibliografia complementar:***

ALVES, Luiz Fernando Ríspoli. **Princípios de luminotécnica.** Ouro Preto: UFOP, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normas Técnicas da ABNT.**

Disponível em: <<http://www.abntcatalogo.com.br/default.aspx?O=2>>. Acesso: 14mar. 2015.

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas.** Rio de Janeiro: LTC, 1995.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Projeto de instalações elétricas.** São Paulo: Érica, 1997.

SILVA, Mauri Luiz. **Luz, lâmpada e iluminação.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.



<b>4º Período</b>		
<b>Código:</b> OPIEDIF.0403		<b>Nome da disciplina:</b> Planejamento e Gerenciamento de Obras
<b>Carga horária total:</b> 60		
<b>CH teórica:</b> 30	<b>CH prática:</b> 30	<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática <b>Natureza:</b> Obrigatória
<b>Ementa:</b> Levantamento de quantitativos, determinação de custos de serviços, determinação da duração das atividades, dimensionamento de mão de obra, elaboração de cronograma Gantt e elaboração de lista de insumos em um projeto arquitetônico. Curva ABC. Curva S. Composição de custos unitários. Cronograma físico-financeiro. Custo unitário básico. Benefícios e despesas indiretas. Licitações e tipos de contratos, canteiro de obras, relatório diário de obra (RDO), medições, princípios básicos de segurança do trabalho na construção civil, compatibilização de projetos arquitetônico, estrutural, elétrico e hidrossanitário.		
<b>Objetivo(s):</b> Oferecer ao aluno condições de planejar e gerir uma obra.		
<b>Bibliografia básica:</b> CABELLO, M. L. Planejamento e Gerenciamento de Obras e Serviços. Ouro Preto. Gráfica do IFMG – campus Ouro Preto. 2019. MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras. São Paulo: Pini, 2010. MATTOS, A. D. Como preparar orçamentos de obras: dicas para orçamentistas, estudos de caso, exemplos. São Paulo: Pini, 2006.		
<b>Bibliografia complementar:</b> SESI, Manual de segurança e saúde no trabalho: indústria da construção civil – Edificações. <a href="http://www2.sesisp.org.br/home/2006/saude/images/Download_Manual_SS_T_Construcao_Civil.pdf">http://www2.sesisp.org.br/home/2006/saude/images/Download_Manual_SS_T_Construcao_Civil.pdf</a> - Acessado em 09/02/2018. SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil. <a href="http://www.caixa.gov.br/poder-publico/apoio-poder-publico/sinapi/Paginas/default.aspx">http://www.caixa.gov.br/poder-publico/apoio-poder-publico/sinapi/Paginas/default.aspx</a> Acessado em 09/02/2018.  SINDUSCON - Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais – <a href="http://www.sinduscon-mg.org.br">http://www.sinduscon-mg.org.br</a> - Acessado em 09/02/2018. NR18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. <a href="http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR18/NR18atualizada2015.pdf">http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR18/NR18atualizada2015.pdf</a> - Acessado em 09/02/2018.		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

<b>4º Período</b>					
<b>Código:</b> OPIEDIF.0404			<b>Nome da disciplina:</b> Tecnologia das Construções IV		
<b>Carga horária total:</b> 60		<b>Abordagem metodológica:</b> Teórico-prática	<b>Natureza:</b> Obrigatória		
<b>CH teórica:</b> 45	<b>CH prática:</b> 15				
<b>Ementa:</b> Execução de estruturas em concreto armado. Formas; Armações; Concretagem; Andaiques; Canteiro de Obras.					
<b>Objetivo(s):</b> Conhecer os fundamentos da técnica da construção e reconhecer os métodos e técnicas necessárias à execução de obras de construção civil.					
<b>Bibliografia básica:</b> CARDÃO, Celso. <b>Técnica da construção.</b> 6. ed. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura, 1983. FUSCO, Péricles Brasiliense. <b>Técnica de armar as estruturas de concreto.</b> São Paulo: Pini, 1995. REGO, Nadia Vilela de Almeida. <b>Tecnologia das construções.</b> Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2002.					
<b>Bibliografia complementar:</b> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto:</b> procedimento. Rio de Janeiro, 2014. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. <b>Concreto armado, eu te amo:</b> uma versão descontraída e altamente didática sobre resistência dos materiais e concreto armado (cálculo e dimensionamento de estruturas segundo a NBR 6118-78). São Paulo: Edgard Blücher, 1983. BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. <b>NR 18: condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.</b> Brasília/DF, 2008 d. Disponível em: <a href="http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080814295F16D0142ED4E86CE4DCB/NR-18%20%28atualizada%202013%29%20%28sem%202024%20meses%29.pdf">http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080814295F16D0142ED4E86CE4DCB/NR-18%20%28atualizada%202013%29%20%28sem%202024%20meses%29.pdf</a> . Acesso em: 14 mar. 2014. YAZIGI, Walid. <b>A técnica de edificar.</b> 4. ed. São Paulo: Pini, 2002.					



### 8.1.3. Critérios de aproveitamento

#### 8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições, exceto para as disciplinas cursadas no Ensino Médio regular. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus* Ouro Preto.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

#### 8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e



habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

#### **8.1.4. Orientações metodológicas**

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao aluno a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.

As atividades ocorrem de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendido;



- III. relacionar a teoria com a prática;
- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.

O processo de construção do conhecimento em sala de aula considera a integração entre teoria e prática, bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, mediante realizações de visitas técnicas e aulas práticas, bem como o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que integrem duas ou mais disciplinas pelos núcleos ofertados.

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se tornam uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos, que levarão os alunos do curso Técnico em Edificações a construir a tão desejada e transformadora visão holística do ambiente.

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações dos professores pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às bases tecnológicas e científicas. Com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa, a proposta metodológica observará os seguintes aspectos:

- as capacidades e os conhecimentos prévios dos discentes;
- as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- os valores e concepção de mundo dos discentes;
- os diferentes ritmos de aprendizagem;
- a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem;



- o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica;
- o diálogo entre instituição e comunidade;
- o uso das TICs (Tecnologias da informação e comunicação), que se coadunem com os objetivos e especificidades de conteúdos trabalhados.

Entre as estratégias metodológicas priorizadas no desenvolvimento do curso Técnico em Edificações estarão:

- exposição dialogada (explicação, demonstração, ilustração, exemplificação);
- atividades individuais e em grupo;
- projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas, entre outras.

Como trabalho em grupo, serão explorados:

- seminários;
- debates;
- grupo de verbalização – grupo de observação;
- visitas técnicas;
- trabalhos em laboratórios;
- pesquisa bibliográfica;
- elaboração de relatórios;
- desenvolvimento de projetos integradores;
- estudo de casos;
- identificação e descrição de problemas;
- resolução de problemas;
- outros, a critério do professor, conforme a especificidade de cada disciplina.

#### **8.1.5. Prática profissional**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a prática profissional supervisionada, prevista na organização



curricular do curso de Educação Profissional e Tecnológica, deve estar relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica.

§1º A prática profissional supervisionada na Educação Profissional e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. (BRASIL, 2021).

O *campus* Ouro Preto, por meio da Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DEXT), conta com empresas conveniadas em diversas áreas, nas quais os alunos podem realizar estágios, visitas técnicas, etc. Esse tipo de convênio viabiliza, além disso, a oportunidade de a Escola convidar profissionais dessas empresas para realizarem palestras e ministrarem aulas inaugurais/motivacionais para os alunos dos cursos técnicos, reafirmando a integração da Escola com o setor produtivo, de acordo com as especificidades de cada curso, contribuindo, assim, para estreitar a sintonia entre o *campus* Ouro Preto e o mundo do trabalho, um dos pressupostos da Educação Profissional e Tecnológica.

Serão desenvolvidas atividades nas quais os alunos possam conhecer diferentes ambientes do setor produtivo local e regional, relacionando as práticas profissionais com os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, para analisá-los criticamente durante as aulas, ampliando e contextualizando seus conhecimentos. Entre essas atividades, podem-se citar visitas técnicas, participação em feiras do setor, eventos como seminários, *workshops*, estágios, disciplinas de cunho prático que irão desenvolver a prática profissional ao longo do curso, etc.

### **8.1.6. Estágio supervisionado**

A realização do estágio é regulamentada pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

setembro de 2008. Nos cursos técnicos do IFMG, até o ano de 2017, o estágio era normatizado pela Lei Federal e pela Resolução nº 029, de 25 de setembro de 2013 do Conselho Superior do IFMG (CONSUP) e, a partir do ano de 2020, pela Resolução nº 38<sup>2</sup>, de 14 de dezembro de 2020 (CONSUP).

O estágio possibilitará aos alunos a aquisição de experiências profissionais pela participação em situações reais de trabalho, complementando o ensino teórico e estabelecendo integração entre a instituição de ensino e o mundo do trabalho. De acordo com a Lei nº 11.788, o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso. (BRASIL, 2008).

O estágio oportuniza ao aluno que opta por sua realização a inserção em uma situação real de trabalho, possibilitando-lhe conhecer as várias dimensões do processo produtivo e vivenciar as relações que aí se dão, complementando, dessa forma, sua formação cidadã e profissional. Contudo, para realizá-lo, é necessário que o aluno esteja matriculado e frequente no curso. Este é o primeiro requisito, conforme a Lei 11.788, para sua realização:

Art. 3º O estágio, tanto na hipótese do § 1º do art. 2º desta Lei quanto na prevista no § 2º do mesmo dispositivo, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

**I – matrícula e frequência regular do educando em curso** de educação superior, **de educação profissional**, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino (BRASIL, 2008, grifo nosso).

O parágrafo 2º do artigo 37 da Resolução nº 38, de 14/12/2020. traz:

Art. 37 A aprovação do estágio deverá ocorrer dentro do período de integralização do curso.

**§2º O estágio não obrigatório não poderá ser realizado após a conclusão dos componentes curriculares obrigatórios** (disciplinas obrigatórias, carga horária optativa obrigatória ou outros componentes curriculares obrigatórios) vinculados a matriz curricular do aluno (IFMG, Resolução nº 38, de 14/12/2020 grifo nosso).



Dessa forma, no Curso Técnico em Edificações, o estágio será **não obrigatório** e o aluno que tiver interesse terá que realizá-lo até o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios.

Competirá à Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DEXT), em articulação com os cursos/áreas e a Diretoria de Ensino (DE), propor, discutir e estabelecer normas e práticas quanto à captação de vagas para estágio; formas de convênios escola e empresa; critérios para renovação do estágio e outras questões ligadas à operacionalização dessa atividade.

O aluno que optar pelo estágio deverá realizá-lo de acordo com orientações da DEXT, em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 01 de 21 de janeiro de 2004, com a Lei nº 11.788 de 2008 e com a Resolução nº 38, de 14/12/2020.

O plano de estágio deve conter: carga horária mínima; prazo limite para a conclusão do estágio; semestre/ano a partir do qual ocorrerá o estágio; carga horária diária (máximo de 6 horas); idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio; as possíveis instituições nas quais os discentes poderão realizar o estágio; as estratégias pelas quais o estágio será orientado, tanto na escola quanto na instituição recebedora do discente, especialmente as relacionadas à frequência, local e horários destinados aos encontros entre discente/estagiário e orientador; a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio; e as estratégias de avaliação do estágio.

### **8.1.7. Atividades complementares**

No curso Técnico em Edificações buscar-se-á desenvolver a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o desenvolvimento de ações inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho, que apresenta novas exigências a cada dia. Entende-se que as atividades complementares a serem desenvolvidas no curso contribuirão para ampliar a formação dos alunos, colaborando para que possam enfrentar os desafios presentes no mundo do trabalho.

Nesse sentido o curso prevê atividades que articulem os currículos a temas de



relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis e será exigido do aluno o cumprimento de, no mínimo, dez horas. Para cumprimento dessas horas foi criado pela área de Edificações dois componentes curriculares: a) Atividades Práticas Curriculares (APC): **10 horas**  
b) Projetos Integrados de Edificações: **120 horas**.

**Carga horária total:** 130 horas obrigatório. **Matrícula em fluxo contínuo.**

Será contabilizada, na análise da Coordenação de Curso, a carga horária com base nos documentos comprobatórios apresentados pelos discentes dentro das especificidades abaixo:

#### **8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)**

No curso Técnico Subsequente em Edificações não será cobrado Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

#### **8.2. Apoio ao discente**

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes. Tem como objetivos:

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática, para formação e o exercício da cidadania visando à acessibilidade, à diversidade, ao pluralismo de ideias e à inclusão social.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias.
- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os campi que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O *campus* Ouro Preto possui ainda o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado no *campus*. Tem como público-alvo alunos com necessidades educacionais específicas: aqueles que têm impedimentos de natureza física, intelectual e/ou sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento; com altas habilidades/superdotação e estudantes com distúrbios/transtornos de aprendizagem.

Recursos disponíveis para o atendimento de discentes com necessidades educacionais específicas:



***QUADRO IV - Recursos Disponíveis***

<b><i>Quantidade</i></b>	<b><i>Recursos disponíveis</i></b>
02	<i>Computadores</i>
46	<i>Revistas/Livros em Braille</i>
01	<i>Dicionário em LIBRAS</i>
01	<i>Teclado em colmeia</i>
01	<i>Material dourado</i>
03	<i>Lupas de vidro</i>
12	<i>Vídeos em LIBRAS</i>
01	<i>Impressora Braille (sem funcionamento, falta software em Língua Portuguesa)</i>
20	<i>Jogos pedagógicos</i>
18	<i>Kit reglete</i>
66	<i>Audio Livros</i>
26	<i>DVD em libras</i>
01	<i>Rotuladora Braile</i>

**Fonte:** NAPNEE, 2023.

O campus Ouro Preto conta também com os 02 (dois) Tradutores/Intérpretes de Libras, cuja função visa promover acessibilidade de comunicação entre discentes e docentes surdos e ouvintes através da Libras. As atribuições do cargo são aquelas previstas no art. 6º da Lei 12.319 de 1º de setembro de 2010: efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral (portuguesa) e vice- versa; interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático- pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.



### **8.3. Critérios e procedimentos de avaliação**

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates relativários, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

O curso Técnico em Edificações, subsequente ao ensino médio, será organizado em 1 (uma) única etapa por módulo semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do módulo.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.



### **8.3.1. Aprovação**

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplinacursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto à Diretoria de Ensino em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

### **8.3.2. Recuperação da aprendizagem**

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula. Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverá estar prevista 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência naquela disciplina. Para fins de registro, ao final do processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquela obtida antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.



### **8.3.3. Reprovação**

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, na mesma.

## **8.4. Infraestrutura**

### **8.4.1. Espaço físico**

O IFMG – *campus* Ouro Preto está instalado em uma área de 291.192,0m<sup>2</sup>, sendo que destas 29.784,20m<sup>2</sup> são de áreas construídas cobertas e 6.312,46m<sup>2</sup> são de áreas especiais, compostas por áreas ajardinadas, estacionamentos e quadras, assim exemplificadas:

- Instalações administrativas, gabinetes para docentes/coordenadores de cursos: 88 instalações, totalizando 2.718,74m<sup>2</sup>. O IFMG explicita em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que os ambientes, destinados ao uso dos docentes e coordenadores de cursos, podem ser reestruturados, segundo a demanda de necessidades apresentadas pelo campus, em função da quantidade de cursos ofertados (IFMG, 2014);
- Ambientes de serviços/apoio: 187 instalações, totalizando 5.239,0m<sup>2</sup>;
- Ambientes de ensino-aprendizagem: 60 salas de aulas teóricas (4.897,2m<sup>2</sup>), 61 laboratórios (3.895,9m<sup>2</sup>);
- Biblioteca: 01 instalação (883m<sup>2</sup>)
- Ambiente de auditórios e anfiteatros: 03 instalações, equipadas com projetor de multimídia, computador com combo, sistema de som e sanitários, e capacidade para 474 pessoas. O auditório com maior capacidade comporta 316 pessoas sentadas.
- Ambientes sanitários: 175, totalizando 1.268,7m<sup>2</sup>
- Áreas de Lazer e atividades Esportivas: 02 quadras esportivas, Centro de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

Vivência, Sala de ginástica, Sala de Judô, Sala de material esportivo, área de convivência, espaço multiuso e área de jogos, totalizando 2.702,43m<sup>2</sup>.

- Com relação à disponibilidade de veículos próprios para utilização em realização de viagens, trabalhos de campos, visitas técnicas, participações em eventos, translados de visitantes, etc, o IFMG, Campus Ouro Preto, possui: ônibus Mercedes Benz/Comil/Capione HD (ano/modelo: 2012/2013; capacidade para 44 passageiros); ônibus Volvo B9R 340 Buscar Vissta Buss R (ano/modelo: 2008/2008; capacidade para 48 passageiros); Micro ônibus Marcopolo Volare W8 (ano/modelo: 2007/2008; capacidade para 28 passageiros); Fiat Ducato Minibus (ano/modelo: 2006/2007; capacidade para 15 passageiros); Fiat Doblo ELX 1.8 Flex (ano/modelo: 2009/2009); Ford Ecosport XLS 1.6 (ano/modelo: 2010/2011); Ford Focus Sedan (ano/modelo: 2009/2009); Ford Ranger XL 3.0 Power Stroke 4 x 4, Cabine Dupla (ano/modelo: 2008/2008); VW/Space Fox Trend GII ano/modelo: 2012/2013); 2 VW/Gol 1.6 (ano/modelo: 2007/2008).
- Com relação à estrutura de apoio às atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, o IFMG-*campus* Ouro Preto dispõe de uma gráfica, com três locais para a realização de impressões, cópias e encadernações de materiais. O *campus* também disponibiliza impressoras individuais aos setores e áreas do conhecimento.
- Com relação ao oferecimento de atendimento de saúde aos discentes e servidores, o *campus* Ouro Preto disponibiliza um espaço, com 05 salas, para o funcionamento do ambulatório, onde são prestados serviços médicos, odontológicos, psicológicos e de serviço social.
- O IFMG-*campus* Ouro Preto, ainda possui novas instalações destinadas ao restaurante escolar.
- A infraestrutura destinada aos professores, salas de aula e laboratórios, disponível para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (grupos e/ou projetos) no âmbito do Curso de Edificações corresponde a:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

## 1) SALAS DE AULA

**Local:** Pavilhão de Edificações

***QUADRO V - Relação de Salas de Aula***

Item nº	Descrição	Quantidade
1	Sala de aula com carteiras, cadeiras e mesa para professor	9

Fonte: CODAEDI/ IFMG-Campus Ouro Preto, 2018.

## 2) SALAS DE PERMANÊNCIA DE PROFESSORES

**Local:** Pavilhão de Edificações

***QUADRO VI - Mobiliário e Equipamentos da Sala de Permanência dos Professores***

Item nº	Descrição	Quantidade
1	Armários	6
2	Computadores	3
3	Geladeira	1
4	Impressora	1
5	Lousa digital	1
6	Mesa para computadores	3
7	Mesas de apoio	2
8	Mesas para professores	8
9	Multifuncional	1
10	Projetor de slides	1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

<b>11</b>	Retroprojetores	<b>3</b>
<b>12</b>	Televisor	<b>1</b>

Fonte: CODAEDI/ IFMG-Campus Ouro Preto, 2018.

#### **8.4.1.1. Laboratório(s) de informática**

- LIA – LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

**APLICADA**Local: Pavilhão de Edificações

**Capacidade:** 20 postos de trabalho

**Equipamentos:** 20 microcomputadores e vários softwares.

#### **QUADRO VII - Relação de Softwares do Laboratório de Informática Aplicada**

<b>Item nº</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
1	Licença Lumine	12
2	Licença hydros	12
3	Licença Eberick	12
4	Licença Auto Cad	20
5	Pacote Office	1
6	Ftool	20
7	Visual Ventos	20
8	Visual Metal	20

Fonte: CODAEDI/ IFMG-campus Ouro Preto, 2023.

Outros laboratórios que atendem aos alunos do curso:

- Laboratórios de Desenho e Projetos (localizados no Pavilhão de Desenho)
- Laboratórios de Topografia (localizados no Pavilhão de Mineração)
- Laboratório de Ensaios Físicos e Mecânicos (localizado no Pavilhão de Mineração).



#### **8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s)**

- LMS – LABORATÓRIO DE MECÂNICA DOS SOLOS Local:**

Pavilhão de Práticas de Obras

**Capacidade:** 40 alunos

**Atividades:** ensaios em solos (compactação, permeabilidade, limite de liquidez, limite de plasticidade, granulometria, teor de umidade).

#### ***QUADRO VIII - Relação de Equipamentos do Laboratório de Mecânica dos Solos***

Item nº	Equipamento	Quantidade
1	Agitador de peneiras para agregado miúdo	3
2	Agitador de provetas	1
3	Almofariz de porcelana de 1160ml	2
4	Aparelho Casa Grande manual	6
5	Balança analógica de dois pratos	1
6	Balança de braço 100kg	1
7	Balança de prato de 20kg	1
8	Balança de prato de 500g	2
9	Balança digital de 1kg	1
10	Balança digital, cap.3kg, modelo WT 30002CF TKS	4
11	Balança eletrônica (capacidade 3000g)	1
12	Balança eletrônica (capacidade 5kg)	1
13	Balança Relíquia de alta precisão (mecânica)	1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

14	Bonda de vácuo	1
15	Cadeiras	4 0
16	CBR extrator de amostras hidráulico	1
17	Cilindro de aço para ensaio de compactação	6
18	Conjunto determinação limite de liquidez	4
19	Densímetros	3
20	Dispersor/misturador de amostras de solo	2
21	Estufa elétrica	1
22	Extensômetro analógico para CBR	2
23	Frasco de areia para determinação do grau de compactação do solo	1
24	Jogo de peneiras	3
25	Kit para aferição do limite de plasticidade	2
26	Macaco extrator de amostras hidráulico	1
27	Mão de gral com luva e cabo de madeira para almofariz	2
28	Molde cilíndrico para ensaio mini CBR, 50mm	2
29	Paquímetro universal analógico200mm	4
30	Paquímetro universal analógico300mm	4
31	Penetrômetro de Bolso	1
32	Permeâmetro de carga constante para solos	1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

33	Permeâmetro de nível constante	1
34	Permeâmetro de nível variável	2
35	Phmetro de bolso	2
36	Pistão de penetração 16mm	2
37	Prensa manual para CBR	1
38	Prensa para ensaio CBR	1
39	Repartidor de amostras	3
40	Speedy-test	1
41	Tela de projeção 2,35 x 1,6m	1
42	Tripé porta-extensômetro	2
43	Turbidímetro portátil	2

Fonte: CODAEDI/ IFMG-Campus Ouro Preto, 2018.

• **LMC – LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE**

**CONSTRUÇÃO**Local: Pavilhão de Práticas de Obras

**Capacidade:** 20 postos de trabalho

**Atividades:**

a- Aglomerantes:

- . Ensaios físicos em cimento (tempo de início e fim de pega; massa específica, finura por peneiramento; expansibilidade volumétrica Le Chatelier).
- . Moldagem de corpos de prova de argamassa padrão e determinação da resistência via rompimento de corpo de prova à compressão.

b- Agregados:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

- . Massa Específica e Massa Unitária; granulometria; impurezas orgânicas pelo método colorimétrico; argila em torrões; material pulverulento; resistência a sulfatos; coeficiente de forma; absorção; ensaio de qualidadeda areia; teor de umidade.

c- Concreto:

- . Determinação do traço; verificação da trabalhabilidade (slump test).
- . Determinação da resistência via rompimento de corpos de prova à compressão.

***QUADRO IX - Relação de Equipamentos do Laboratório de Materiais de Construção***

Item nº	Equipamento	Quantidade
1	Agitador mecânico para agregado graúdo	1
2	Agitador mecânico para agregado miúdo	1
3	Aparelho de Vicat com sonda e agulha-AMC	7
4	Argamassadeira mecânica	1
5	Balança digital de 5kg e precisão de 0.1g	1
6	Balança escala tríplice capacidade de 1610g. Precisão 0.1g	2
7	Balança mecânica capacidade de 100kg	1
8	Balança mecânica, modelo MB2610, capacidade 2610g	1
9	Balança mecânica, modelo MB311, capacidade 311g	1
10	Balanças de 2 pratos. Capacidade de 20kg. Precisão de 1g	2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

11	Balanças de prato suspenso. Capacidade de 311g. Precisão de 0.01g	2
12	Balanças de prato. Digital. Capacidade de 500g. Precisão de 0.01g	2
13	Balão volumétrico fundo chato 1000ml	2
14	Becker de 200ml	2
15	Becker de 80ml	4
16	Bomba a vácuo e ar comprimido Capacidade de 37l/min	1
17	Carteiras para estudantes individuais	24
18	Cilindro de aço para moldagem de corpo de prova de concreto 100 mm x200 mm.	12
19	Cilindro de aço para moldagem de corpo de prova de argamassa 5cm x10 cm	17
20	Conjunto Chapman	2
21	Conjunto de densidade solta (angularidade de agregados)	1
22	Conjunto de peneiras Ø (75;63;50;37,5;25;19;12,5;9,5)mm	3
23	Conjunto Le chatelier massa específica do cimento	9
24	Densímetro para massa específica	2
25	Destilador de água 220V	1
26	Durômetro digital	2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Campus Ouro Preto**

Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

27	Erlenmeyer de 100ml	3
28	Erlenmeyer de 125ml	4
29	Erlenmeyer de 500ml	4
30	Erlenmeyer de 900ml	3
31	Esclerômetro de impacto digital	1
32	Esclerômetro de impacto tipo Schmidt Analógico	2
33	Estufa com termostato 811	1
34	Funil para teste de viscosidade	2
35	Higrômetro digital	2
36	Kit medidor de umidade de solos	1
37	Mesa de consistência para argamassa em ferro fundido	1
38	Mesa de Craft para ensaio de abatimento de concreto	2
39	Molde/agulha de Le Chatelier	3
40	Molde cilíndrico de aço para corpo de prova de concreto 150 mm x 300 mm.	12
41	Prensa hidráulica com capacidade para 120tf (ver com Igor)	1
42	Proveta graduada de plástico de 1000ml	2
43	Proveta graduada de plástico de 250ml	4
44	Proveta graduada de vidro 1000ml	1
45	Proveta graduada de vidro de 100ml	1
46	Quarteador	2
47	Speedy-test	1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

48	Tacho de alumínio com alça de 2cm	3
----	-----------------------------------	---

Fonte: CODAEDI/ IFMG-Campus Ouro Preto, 2018

• **LTC – LABORATÓRIO DE TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO Local:**

Prédio de Práticas de Obras

**Capacidade:** 20 postos de trabalho

**Atividades:** aulas, locação de obras, fundações, alvenaria, andaimes, revestimentos, pisos, estrutura (formas, armações, concretagem), forros, telhados, esquadrias, pinturas, instalações elétricas e hidrossanitárias.

***QUADRO X - Relação de Equipamentos do Laboratório de Técnicas de Construção***

Item nº	Equipamento	Quantidade
1	Andaimes metálicos	8
2	Bancada de madeira	4
3	Betoneira capacidade 120 litros	2
4	Betoneira capacidade de 400litros	2
5	Carrinho de mão	6
6	Compressor de ar capacidade 100 litros	1
7	Conjunto de cravação, método Hilf	3
8	Escada de alumínio extensiva de 10 degraus	1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

9	Faceador de corpo de prova	1
10	Furadeira elétrica de bancada, modelo BH-130i - Motomil	2
11	Guilhotina para corte de vergalhão de aço	1
12	Kit slamp teste	2

13	Lixadeira elétrica orbital	2
14	Máquina para cortar vergalhão de 1/2"	2
15	Mesa modular em aço tipo bancada	1
16	Molde cilíndrico de aço para corpo de prova 150mm x 300mm	12
17	Moto esmeril	1
18	Peneira vibratória	1
19	Plaina manual nº4	3
20	Serra circular de mesa	1
21	Serra de fita	8
22	Tesoura para corte de vergalhão de aço	2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

23	Torno de bancada, tipo morça nº 8	3
24	Trado tipo concha	1
25	Vibrador de imersão com mangote	3

Fonte: CODAEDI/ IFMG-Campus Ouro Preto, 2018.

A Mineração conta com os seguintes equipamentos de Topografia:

***QUADRO XI - Relação de Equipamentos de Topografia***

Equipamento	Quantidade
Drone Anafi - Parrot	<b>01</b>
Teodolito Eletrônico FOIF DT402L	<b>04</b>
Teodolito Eletrônico David White DWT10	<b>01</b>
Teodolito Eletrônico CST Berger DGT20	<b>04</b>
Mira telescópica de alumínio	<b>11</b>
Mira telescópica de madeira	<b>05</b>
Estação Total HI TARGET HTS-420R	<b>01</b>
Estação Total Leica TC-307	<b>02</b>
Estação Total Leica TC-407	<b>03</b>
Conjunto Bastão/Prisma	<b>16</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

Nível automático CST/Berger (24X)	<b>03</b>
Nível Automático MOM Ni-C4;	<b>03</b>
Nível Mecânico WILD NK 05;	<b>02</b>
Trena de fibra de vidro - 50m	<b>05</b>
Trena de aço - 5m	<b>04</b>
Tripé	<b>14</b>
Baliza	<b>26</b>

Fonte: CODAMIN/ IFMG-Campus Ouro Preto, 2018.

***QUADRO XII - Relação de Equipamentos do Laboratório de Desenho***

Item	Equipamento	Quantidade
1	Computadores aptos para softwares de desenho técnico. Configuração minima: processador de 3 GHz ou mais; Memória RAM de 8GB ou mais; Placa de vídeo GPU de 1 GB com largura de banda de 29 GB/s e compatível com DirectX 12; e SSD de 120GB ou mais.	15
2	Computadore apto para softwares de desenho técnico. Configuração minima: processador de 3 GHz ou mais; Memória RAM de 16GB ou mais; GPU de 4 GB com largura de banda de 106 GB/s e compatível com DirectX 12 e saída para 3 monitores; e SSD de 256GB ou mais.	1
3	Projetor com 4000 Lumens para fixação no teto	1
4	Tela de projeção	1
5	Monitor de LED de resolução 1920x1080p ou mais	15
6	Monitor de LED de alta resolução: resoluções de até 3840 x 2160	3
7	Teclado USB	16
8	Mouse Optico	16

Fonte: CODADES/ IFMG-Campus Ouro Preto, 2023.



#### **8.4.1.3. Biblioteca**

A Biblioteca Tarquínio José Barboza de Oliveira é responsável por promover o acesso, a disseminação e o uso da informação, como apoio ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a produção e enriquecimento do conhecimento nas distintas áreas do conhecimento trabalhadas no *campus*.

A biblioteca funciona de segunda-feira à sexta-feira de 8h às 23h e o acesso à biblioteca é livre para toda comunidade do IFMG e público externo. A área da biblioteca é constituída por aproximadamente 883 m<sup>2</sup>, distribuída em dois pavimentos: i) no primeiro, são disponibilizados serviços de atendimento ao público, circulação de materiais (consulta, empréstimo, renovação e devolução), guarda do acervo, espaço para estudos individuais e em grupo, auditório, banheiros e bebedouro; ii) no segundo pavimento, o espaço é destinado aos serviços de gestão da biblioteca, serviços administrativos e processamento técnico de materiais. Esse pavimento também possui sala de acervo raro, sala de reuniões, copa, cozinha e banheiros.

O acervo da biblioteca está informatizado e pode ser consultado pela *internet*, é formado por livros impressos e eletrônicos, periódicos científicos, materiais multimídia, trabalhos acadêmicos, áudio livros, livros em Braille, etc. O acervo é continuamente avaliado e atualizado considerando a matriz curricular, o perfil do egresso, os planos de ensino das unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC. A biblioteca possui Plano de Desenvolvimento de Acervo que norteia todo o processo de Formação e Desenvolvimento de acervo, incluindo a aquisição. Além disso, o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Está disponível para toda a comunidade acadêmica do IFMG, por meio de assinaturas, as plataformas da Biblioteca Virtual e Target (normas técnicas). O IFMG - *campus* Ouro Preto está vinculado à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), contando com acesso aos periódicos especializados existentes nas bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES. Dessa forma, os alunos têm acesso a centenas de periódicos especializados (nacionais e internacionais) relacionados a várias disciplinas do curso. A comunidade



acadêmica também possui acesso por meio da *internet* à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT (BDTD), ao Portal da *Scielo* e ao Portal Domínio Público que reúnem conteúdo científico e literário, além de outras bases de informação gratuitas e com fontes de informações confiáveis disponíveis na *internet*, divulgadas pela biblioteca.

A biblioteca oferece equipamentos para consulta ao catálogo *online*, as bases de informações *online* e as plataformas digitais assinadas pelo IFMG. Esse acesso também pode ser realizado, utilizando-se os laboratórios de informática disponibilizados pelo *campus* Ouro Preto ou através de equipamentos próprios (*notebooks*, *tablets* e afins) dos usuários, por meio do acesso à rede *wi-fi* do *campus*.

A biblioteca possui página *web*, cujo acesso é por meio do *site* Institucional do *campus* Ouro Preto, e Instagram, que são periodicamente atualizados com conteúdo para a divulgação dos produtos, serviços, tutoriais, normas e documentos da biblioteca. Além da organização da informação e circulação de materiais são oferecidos serviços de orientação à pesquisa, levantamento bibliográfico, orientação à normalização de trabalhos acadêmicos, elaboração de fichas catalográficas, capacitação para a utilização da biblioteca e de bases de informação, disseminação seletiva da informação, ações de promoção à leitura e cultura, etc.

#### **8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem**

No caso das disciplinas com cargas horárias ofertadas parcialmente na modalidade a distância, bem como utilizarem metodologia EAD, serão utilizadas plataformas de ensino como o Moodle e o Teams (principalmente para reuniões, aulas síncronas e repositório de vídeos). Além disso, serão usados os repositórios disponibilizados pelo MEC e plataformas especializadas na divulgação de vídeos e conteúdo de ensino.

O processo ensino-aprendizagem ocorrerá associando os vários ambientes:

- Situação convencional da sala de aula;
- Atividades práticas construtivistas nos laboratórios;
- Ambiente virtual Aprendizagem (AVA).

A interação entre as metodologias possibilita a interlocução em vários ambientes,



permitindo que o processo de ensino-aprendizagem ocorra em tempo real e seja interativo entre pessoas que podem se ver e ouvir ao mesmo tempo, possibilitando a adequação epistemológica entre os status do professor e dos aprendizes.

***Resultados esperados desta interação:***

- Favorecer a discussão e o questionamento sobre os conteúdos das unidades de aprendizagem;
- A interação permite a criação de comunidades de aprendizagem entre as áreas de conhecimento da Edificações;
- Permitir conversar com e entre os estudantes, e mostrar a execução da atividade em tempo real, ou assíncrona com ferramentas TIC, como o PowerPoint, vídeos aulas H5P, jogos interativos ou similares;
- O Ensino Híbrido permite uma transição mais gradual dos métodos presenciais e oferece um espaço colaborativo para socialização e aprendizado colaborativo em grupo.

Os ambientes virtuais de interatividade e aprendizagem contará com 3 (três) plataformas principais:

***Conecta***

O discente passa a acessar informações acadêmicas, como: a visualização de todas as disciplinas do currículo do discente, sendo possível a identificação das disciplinas concluídas, pendentes e não concluídas; a identificação das disciplinas optativas e das disciplinas feitas por equivalência e a visualização das datas das provas; das notas e de informações referentes à entrega de trabalhos. Além de todas essas vantagens para o corpo discente, o programa abrange também atividades de outros setores que permitem agregar informações do *campus*, auxiliando assim, a Coordenação do curso e o Conselho de Classe.

***Moodle***

No software Moodle destacam-se a usabilidade, a interface intuitiva e, principalmente, o fato de possibilitar uma perspectiva dinâmica da aprendizagem em que a pedagogia socio construtiva e as ações colaborativas ocupam lugar de destaque. Nesse contexto, seu



objetivo é permitir que processos de ensino-aprendizagem ocorram por meio não apenas da interatividade, mas, principalmente, pela interação, ou seja, privilegiando a construção/reconstrução do conhecimento, a autoria, a produção do conhecimento em colaboração com os pares e a aprendizagem significativa do aluno.

### **Teams**

Software da Microsoft disponibilizado para o IFMG *campus* Ouro Preto onde os estudantes podem acessar por um endereço de internet específico, fornecido pela Diretoria de Ensino através do Registro Acadêmico do IFMG.

- O sistema permite a gravação de aulas remotas e baixar a lista de presença dos alunos, além de possibilitar ao aluno o acesso posterior à aula para revisão ou para que os alunos ausentes tenham acesso aos conteúdos assincronamente.
- Possibilita a disseminação de informações para pontos geograficamente dispersos e distantes.

### **Bibliotecas Digitais:**

Além das plataformas para interação, aprendizagem e controle pedagógico, os alunos têm acesso às bibliotecas virtuais com muitos títulos, artigos e periódicos:

- **Biblioteca virtual:** Possui mais de 9.100 títulos em diversas áreas do conhecimento.
- **Target GedWeb:** Sistema de gestão de normas e documentos regulatórios que fornece acesso a todas as regulamentações técnicas, destacando as publicações mais recentes.
- **Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes):** Biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.

A plataforma SUAP, sistema acadêmico adotado recentemente pela instituição, oferece diversas ferramentas que facilitam e enriquecem essa interação, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e acessível.

Dentro desse ambiente, professores também podem disponibilizar materiais



didáticos, como textos, slides, vídeos e links para recursos externos. Desse modo, os alunos podem acessar os conteúdos a qualquer momento, sem a necessidade de ferramentas externas. A plataforma permite que os professores organizem e distribuam atividades, tarefas e avaliações, com a facilidade de estipular prazos e critérios de correção. Os alunos podem enviar seus trabalhos diretamente pelo SUAP, que mantém um registro organizado de todas as submissões.

#### ***8.4.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem***

O campus Ouro Preto conta com a infraestrutura e o corpo técnico de profissionais do Setor de Tecnologias Educacionais Digitais e Educação à Distância (STEAD) que permite desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes dos cursos, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, passando por avaliações periódicas devidamente documentadas com vistas a ações de melhoria contínua.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é administrado pelos envolvidos de modo a incentivar os cursos presenciais a utilizarem tecnologias e metodologias desenvolvidas no Ensino a Distância para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.

A montagem do AVA obedecerá a sincronia entre os vários ambientes de aprendizagem; seu detalhamento definirá as estratégias instrucionais de interação entre as áreas de conhecimento abordadas na programação da grade curricular.

**Sala virtual:** Criação da sala virtual e sua organização em blocos, sub-blocos e tópicos das Unidades de Aprendizagem. Conforme a grade programática elaborada.

**Recursos e atividades:** Descrição detalhada dos recursos e atividades, as correspondências aos processos ensino-aprendizagem e as propostas instrucionais dos conteúdos de cada núcleo e área de conhecimento;

**Atividades avaliativas:** A princípio, são as atividades de fórum, ferramenta de postagem das atividades, prova, portfólio, artigos, entrevistas, pesquisas e outros de acordo com os conteúdos propostos;

**Metodologias passivas:** Atividades e recursos que atuarão com metodologias passivas



(tradicional).

- Aulas presenciais práticas e teóricas nos laboratórios e salas de aula.
- Roteiros instrucionais;
- Produção de mídias;
- Apostilas de leitura obrigatória;
- Questionário avaliativo;
- Trabalhos de pesquisa individual.

**Metodologias Ativas:** descrever as propostas que propõem uma metodologia ativa, oferecendo maior liberdade e autonomia, para que os alunos desenvolvam outras percepções e habilidades.

- **Webinário:** Uso da ferramenta de webconferência para exposição de trabalhos em grupos ou individuais;
- **Fóruns Temáticos:** Espaço de reflexão, análise, troca de experiências e conhecimentos entre os alunos sobre determinados conteúdos discutidos nas Unidades de Aprendizagem;
- **Sala de aula invertida:** Em vez dos conteúdos serem apresentados primeiramente nas aulas práticas de laboratório, são fornecidos materiais para serem estudados antes do encontro, como uma espécie de “inversão” da sala de aula;
- **Plataformas de vídeo:** Plataformas de vídeos podem ser utilizados tanto para enriquecer aulas presenciais quanto em Educação a Distância (EaD). Os professores podem produzir vídeos, assim como os próprios alunos, como atividades de criação.
- **Portfólios:** Consiste em uma forma de registro do aluno na construção de conhecimentos e de saberes alcançados no decorrer de um Unidade de Aprendizagem, relacionada pontualmente ao conteúdo proposto;
- **Quizzes on-line:** jogo de questionários, para que o aluno possa testar os seus conhecimentos acerca de um determinado conteúdo;
- **Trabalhos presenciais e on-line em grupo:** proporcionar aos alunos condições de serem mais participativos e colaborativos na construção do próprio conhecimento e do grupo;
- **Artigo:** Instrumento de avaliação que permite a reflexão, a produção textual com coerência



e relevância e revela o grau de profundidade do assunto e do conhecimento do autor.

#### **8.4.1.6. Material didático**

No AVA serão disponibilizados pelo corpo docente as apostilas técnicas, além de vídeos e artigos vinculados aos conteúdos ministrados, que serão distribuídos estrategicamente conforme as atividades em laboratórios forem se desenvolvendo. Em períodos determinados serão feitas aferições e avaliações no AVA, sobre os materiais e conteúdos disponibilizados aos alunos.

A Biblioteca Tarquínio José Barboza de Oliveira tem vasto acervo de livros e publicações que tratam da área da edificações, bem como os alunos terão acesso a centenas de periódicos especializados (nacionais e internacionais) relacionados a várias disciplinas do curso, através da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), vinculada ao IFMG *Campus* Ouro Preto, contando com acesso aos periódicos especializados existentes nas bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES.

Nas atividades presenciais nos laboratórios, vários materiais serão distribuídos para execução de tarefas.

#### **8.4.2. Infraestrutura prevista**

Não há previsão de implantação de novos espaços necessários ao funcionamento do curso.

#### **8.4.3. Acessibilidade**

O IFMG - *campus* Ouro Preto possui uma área territorial muito extensa, de topografia íngreme e um número grande de edificações, sendo a maioria, antigas. Visto o adensamento acentuado da área e o crescimento desordenado, em 2010 foi elaborado o Plano Diretor do campus, no sentido de ordenar a expansão do Campus.

O Capítulo VI do Plano Diretor trata especificamente da Acessibilidade Universal, com tópicos para edificações novas e antigas:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

Art. 28º. Todas as edificações prediais do IFMG – *campus* Ouro Preto, e os espaços urbanos de uso público deverão garantir a acessibilidade ambiental para todas as pessoas.  
[...]

Art. 32º. Todos os projetos de adaptação da estrutura existente à acessibilidade universal seguirão obrigatoriamente a Norma Brasileira ABNT NBR 9050, e demais normas ou legislações pertinentes.

Art. 33º. Todas as novas edificações construídas no *campus* seguirão, obrigatoriamente, desde a sua concepção, os parâmetros necessários ao estabelecimento de acessibilidade universal, conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050, e demais legislações pertinentes. (IFMG, 2010).

Assim, as edificações antigas têm sido adequadas arquitetonicamente, principalmente com relação aos acessos, vagas reservadas, sanitários, visando garantir acessibilidade aos usuários.

Os projetos de adequação elaborados pela equipe técnica do campus, para banheiros acessíveis e inserção de plataforma para edificações de 02 pavimentos, estão sendo executados aos poucos.

Já as edificações mais recentes, construídas há menos de 10 anos, foram projetadas e construídas contemplando o atendimento pleno à acessibilidade:

- ✓ Rampas, guarda-corpos e corrimões com dimensões estabelecidas pela NBR 9050, piso tátil e portas adequadas;
- ✓ Vagas reservadas para PNE;
- ✓ Sanitários, cujos espaços, peças e acessórios atendem aos conceitos de acessibilidade, como as áreas mínimas de circulação, de transferência e de aproximação, entre outros;
- ✓ Plataforma elevatória para edificação com dois pavimentos.

O *campus* Ouro Preto disponibiliza ainda dois **auditórios** acessíveis, com espaço reservado para cadeirantes, e poltrona para obesos; o **ginásio poliesportivo** com atendimento parcial aos quesitos de acessibilidade, conforme a NBR 9050, assim como os demais equipamentos da área esportiva; a **biblioteca** do campus, com acesso livre e rampa interna, além de projeto de adequação dos sanitários e inserção da plataforma elevatória.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

O Plano Diretor estabelece que, devido à topografia do terreno onde está inserido o *campus* Ouro Preto, e inexistência de rota acessível entre a portaria do campus e demais prédios, a Instituição deverá disponibilizar veículo oficial para traslado, no ambiente interno do campus, das pessoas com das pessoas com necessidades específicas e/ou mobilidade reduzida.

Foi elaborado um projeto de Sistema Prevenção e Combate a Incêndio de todo o campus, aprovado pelo corpo de Bombeiros de Minas gerais, o qual contempla as rotas de fuga de cada edificação. A implementação do sistema será objeto de licitação de obra.

Acerca do Pavilhão de Edificações, no que tange à acessibilidade, ele passa no momento por revisão infraestrutural, mas na circulação interna é dotada de piso liso, sem irregularidades ou degraus e com rampas de acesso às salas e laboratório. O banheiro também é acessível.

### **NAPNEE**

Segundo a Resolução nº 6, de 22 de 3 de novembro de 2016 o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE) é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado(AEE).

Segundo o artigo 4º o NAPNEE tem como missão:

“promover a convivência, o respeito à diferença e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais na Instituição e no espaço social mais amplo, de forma a efetivar os princípios da educação inclusiva.” (IFMG, 2016).

O AEE deverá ser realizado, na Sala de Recursos Multifuncionais do *campus*, nos campi que esse espaço já tenha sido disponibilizado, e deve ser equipada segundo legislação vigente. Atualmente, no IFMG *Campus* Ouro Preto, aquela encontra-se localizada no Pavilhão dos Inconfidentes, no andar térreo. Neste espaço encontra-se pequeno acervo referente a diferentes necessidades específicas e tecnologia assistiva; são desenvolvidos projetos de extensão, pesquisa e ensino; reuniões com pais e/ou responsáveis pelos alunos, professores e técnicos-administrativos; visita de avaliadores dos cursos de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

graduação pelo MEC e as reuniões entre os membros do NAPNEE.

## **8.5. Gestão do Curso**

### **8.5.1. Coordenador de curso**

Ao Coordenador(a) de curso, eleito(a) conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, competirá as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Edificações:

***QUADRO XIII – Informações sobre a Coordenação de Curso***

<b>Nome:</b>	Renato José Ferreira
<b>Portaria de nomeação e mandato:</b>	Portaria 329, de 09/09/2022
<b>Regime de trabalho:</b>	40 horas com dedicação exclusiva
<b>Carga horária destinada à Coordenação:</b>	10 horas semanais
<b>Titulação:</b>	Graduação em Engenharia Civil/Mestrado em Engenharia das Construções
<b>Contatos (telefone/e-mail):</b>	<a href="mailto:renato.ferreira@ifmg.edu.br">renato.ferreira@ifmg.edu.br</a>

### **8.5.2. Colegiado de curso**

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do curso Técnico



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

em Edificações:

***QUADRO XIV – Informações sobre o Colegiado de Curso***

<b>Nome</b>	<b>Função no Colegiado</b>	<b>Titular / Suplente</b>
Renato José Ferreira	Coordenador do Curso	Titular
Mário Luiz Cabello Russo	Representante da Área Técnica Específica	Titular
Marcelo Nascimento Santos	Representante da Área Técnica Específica	Titular
Lucas Fonseca Caetano	Representante da Área Colaboradora	Titular
Ana Maria Vieira	Representante da Área Colaboradora	Titular
Josane Geralda Barbosa	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Mateus Lorenzato Nunes	Representante Discente	Titular
Daiana de Cássia Xavier	Representante Discente	Titular

Fonte: Diretoria de Ensino

## **8.6. Servidores**

### ***8.6.1. Corpo docente***

***QUADRO XV – Informações sobre o Corpo Docente do Curso***

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Disciplina(s) de atuação</b>
Flávio Teixeira de Souza	Doutorado em Estruturas Metálicas/Mestrado em Metálicas/Graduação em Engenharia Civil (Bacharelado)	Estabilidade das Construções



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Campus Ouro Preto**

Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

Gilberto Guilherme Coppoli Ramalho	Mestrado em Geotecnia/Graduação em Engenharia Civil (bacharelado)	Mecânica dos Solos
Lucas Fonseca Caetano	Doutorado em Engenharia Civil/Mestrado em Engenharia Civil/ Graduação em Engenharia Civil (bacharelado)	Materiais de Construção I
Marcelo Nascimento Santos	Mestrado em Estruturas Metálicas/Graduação em Engenharia Civil(bacharelado)	Tecnologia das Construções I
Mário Luís Cabello Russo	Doutorado em Engenharia Metalúrgica e de Minas/Mestrado em Engenharia Mineral/Graduação e Engenharia Civil (bacharelado)	Planejamento e Gerenciamento de Obras, Instalações Hidrossanitárias, Materiais de Construção II
Renato José Ferreira	Mestrado em Engenharia das Construções; Especialização em Segurança do Trabalho / Graduação em Engenharia Civil (bacharelado) / Graduação em Arquitetura e Urbanismo (bacharelado)	Tecnologia das Construções II, Projeto Assistido por Computador
Sandra Arlinda Santiago Maciel	Mestrado em Engenharia dos Materiais/Graduação em Engenharia Civil(bacharelado)	Tecnologia das Construções IV., Materiais de Construção II.
Wanderson Gonçalves Machado	Doutorado em Engenharia Civil/Mestrado em Engenharia Civil / Graduação em Engenharia Civil (bacharelado)	Instalações Elétricas, Tecnologia das Construções III, Estruturas

\* Para os demais docentes atuantes nas disciplinas ofertadas pelas áreas de apoio ao curso há uma rotatividade de docentes no curso Técnico Subsequente em Edificações.

Fonte: Diretoria de Ensino

#### **8.6.2. *Corpo técnico-administrativo***

#### ***QUADRO XVI – Informações sobre o Corpo Técnico Administrativo atuante no Curso***

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Cargo</b>
Igor Amaral Neves deNicolau	Graduação em Engenharia Civil (Bacharelado)	Técnico de Laboratório Área
Josane Geralda	Doutorado em Educação	Técnica em



Barbosa		Assuntos Educacionais
---------	--	-----------------------

Fonte: Diretoria de Ensino (2024)

### **8.6.3. Equipe de trabalho – EaD e Atividades de Tutoria**

#### **QUADRO XVII – Informações sobre a Equipe de Trabalho EAD atuante no Curso**

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Cargo</b>
Valério Augusto Lopes Passos	Mestrado em Administração	Chefe de Setor de Tecnologias Educacionais Digitais e Educação à Distância (STEAD) Técnico em Assuntos Educacionais
Diego de Souza Rodrigues	Especialização em Sistema de Informação	Chefe de Sessão de Desenvolvimento de Sistemas Técnico em Informática
Reginaldo Luzarino	Graduação em Engenharia Civil	Assistente Administrativo
Diego Meira Benitez	Graduação em Música e Tecnologia em Conservação e Restauro	Técnico em Áudio Vídeo

Fonte: STEAD (2024).

O curso Técnico Subsequente em Edificações é fundamentalmente baseado no saber-fazer, com carga horária presencial significativa nos ambientes laboratoriais, e a carga horária nos ambientes virtuais de aprendizagem, complementam e apoiam o desenvolvimento das competências laborais dos alunos, sejam no aprofundamento dos conhecimentos científicos de base, na organização de oficinas e ferramentas utilizadas na parte de edificações, como também nas habilidades motoras dos alunos nos laboratórios.

A mediação docente e a tutoria (IN nº 8, de 10 de agosto de 2023) no AVA estarão voltadas à superação das dificuldades dos alunos com os hábitos e metodologias de estudo, bem como ajudar na integração dos conhecimentos teóricos com as práticas executadas nos laboratórios.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

Conforme normativa institucional são obrigatórias atividades de tutoria nas ofertas de carga horária na modalidade a distância nas turmas em que o número de discentes for superior a 60 (sessenta), sendo que nas turmas em que o número de discentes for inferior a 60 (sessenta), o professor poderá ser também o tutor.

As atividades de tutoria terão caráter equivalente às atividades de mediação pedagógica, previstas na Resolução de Regulamentação de Atividades Docentes vigente.

A função de tutor/professor mediador será exercida por docentes que mantenham vínculo institucional com o IFMG, graduados na área das disciplinas pelas quais são responsáveis.

### **8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos**

Ao aluno que integralizar todos os componentes curriculares exigidos no curso será concedido o Diploma de Técnico em Edificações, com validade em todo o território nacional.

### **9. AVALIAÇÃO DO CURSO**

O curso será avaliado considerando os seguintes aspectos: objetivos propostos no projeto pedagógico; instalações e equipamentos disponíveis e sua adequação para o uso de docentes e discentes; titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso e em relação aos índices de evasão.

Para tanto, serão realizadas Reuniões do Colegiado, reuniões pedagógicas envolvendo o corpo docente e a Coordenação Pedagógica e/ou Diretoria de Ensino, visando estabelecer a rotina para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejamento das ações didáticas curriculares e extracurriculares, bem como aplicação e análise dos instrumentos didático-pedagógicos como: autoavaliações aos docentes e questionários aos discentes. Outro aspecto que servirá como instrumento para a avaliação serão os planos de ensino desenvolvidos pelos docentes, projetos e planejamento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das atividades complementares.

No que se refere à avaliação das instalações e equipamentos disponíveis, o *campus* Ouro Preto, por meio de sua Direção Geral, deverá oferecer estrutura adequada para o uso de docentes e discentes, necessária para o funcionamento do curso Técnico em Edificações subsequente.



Caso haja problemas relacionados à infraestrutura, caberá à coordenação do curso apresentar por escrito uma análise justificada e sistematizada das observações e reivindicações para melhorias, encaminhando-a à Direção Geral do *campus*.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Projeto Pedagógico estabelece as bases legais e as normas para o funcionamento do curso técnico em edificações. Inicialmente, foram apresentadas as concepções filosóficas e pedagógicas que norteiam o trabalho educativo no IFMG e no *campus* Ouro Preto. Como visto, a continuidade da oferta desse curso viabiliza o atendimento ao arranjo produtivo locale regional.

As condições do IFMG *campus* Ouro Preto, no que se refere à existência de corpo docente e técnico qualificado, bem como de infraestrutura adequada, contribuem para a formação do técnico de acordo com o perfil delineado neste projeto. Destaca-se que as disciplinas elencadas na matriz curricular e as demais estratégias mencionadas viabilizam a formação integral do aluno. Esses quesitos atendem aos objetivos do curso e à especificidade do Eixo de Infraestrutura.

No decorrer do curso, este projeto pedagógico será analisado pelo Colegiado, quanto à pertinência, à coerência, à coesão e à consistência dos componentes curriculares e dos demais elementos apresentados, como infraestrutura, atendimento ao perfil do aluno, a relação com os setores produtivos, entre outros. A atualização do Projeto Pedagógico do Curso deverá ser contínua e coletiva, objetivando atender as exigências de melhorias no curso. Além disso, o projeto será atualizado pelo Colegiado do curso, também nas seguintes situações: quando ocorrerem modificações e novas exigências nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos técnicos e/ou em outras legislações pertinentes; quando ocorrerem mudanças no Regulamento de Ensino do IFMG, quando forem observadas alterações no perfil profissional almejado pelo mercado de trabalho, bem como para desenvolvimento de pesquisa e extensão que atendam as necessidades regionais.

## **11. REFERÊNCIAS**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01, p. 45, 4 de janeiro de 2021. Disponível em: <

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=167931- rcp001-21&category\\_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931- rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 15 dez. 2023.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011- 2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011- 2014/2011/decreto/d7611.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm). Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer Nº 39**, de 8 de dezembro de 2004. MEC/CNE/CEB: 2004. Acesso em: 29 de mar. 2023.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF,

11 mar. 2008. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

DF, 24 dez. 1996. Disponível em  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=1038\\_9- pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1038_9- pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a **4ª Edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>>. Acesso em: 15 de dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=1088\\_9-rcp001- 12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1088_9-rcp001- 12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto- Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/lei/l13006.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13006.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF,

<sup>11</sup> mar. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm)>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M; RAMOS, M.(orgs). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Ouro Preto**  
Rua Pandiá Calógeras, nº 898, Bairro Bauxita, CEP: 35400-000, Ouro Preto - Minas Gerais  
(31)3559-2112- [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI:** período de vigência 2019-2023. Disponível em <[https://www.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2019/resolucao\\_pdi\\_web.pdf/view](https://www.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2019/resolucao_pdi_web.pdf/view)>. Acesso em: 15 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG.

**Resolução nº 46, de 17 de dezembro de 2018.** Disponível em <[https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao46\\_2018RRegulamentoCursosEnsinoTecnico.pdf](https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao46_2018RRegulamentoCursosEnsinoTecnico.pdf)> Acesso em: 15 dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG.

**Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020.**

Disponível em <[https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy\\_of\\_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf](https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy_of_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf)> Acesso em: 15 dez 2023.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO  
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita - Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000  
(31)3559-2186 – [diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br](mailto:diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br)

## ANEXOS

### **ANEXO I: Tabela Complementar com informações sobre os componentes curriculares do curso Técnico**

#### **Subsequente em Edificações**

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>									
<b>PERÍODO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH TOTAL</b>	<b>NÚMERO TOTAL DE AULAS SEMESTRAIS</b>	<b>NÚMERO DE AULAS SEMANAS</b>	<b>NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA</b>	<b>COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA MATRIZ ANTERIOR</b>	<b>COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA EM OUTRO CURSO DA MODALIDADE</b>	<b>DOCÊNCIA DE ÁREA DE RESPONSABILIDADE (SIGLA)</b>
1	OPSEDIF.0101	Desenho Técnico	120	144	8 (6P + 2EAD)	Nenhuma	OPSEDIF.5111	-	COP-DOC.DES
1	OPSEDIF.0102	Estabilidade das Construções	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5112	-	COP-DOC.EDI
1	OPSEDIF.0103	Materiais de Construções I	30	36	2	Nenhuma	OPSEDIF.5113	-	COP-DOC.EDI
1	OPSEDIF.0104	Tecnologia das Construções I	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5114	-	COP-DOC.EDI
<b>Totais</b>			<b>270</b>	<b>324</b>	<b>18</b>	-	-	-	-

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>									
<b>PERÍODO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH TOTAL</b>	<b>NÚMERO TOTAL DE AULAS ANUALMENTE</b>	<b>NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA</b>	<b>NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA</b>	<b>COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA MATRIZ ANTERIOR</b>	<b>COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA EM OUTRO CURSO DA MODALIDADE</b>	<b>DOCÊNCIA DE ÁREA DE RESPONSABILIDADE (SIGLA)</b>
2	OPSEDIF.0201	Materiais das Construções II	30	36	2	Nenhuma	OPSEDIF.5115	-	COP-DOC.EDI
2	OPSEDIF.0202	Mecânica dos Solos	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5116	-	COP-DOC.EDI
2	OPSEDIF.0203	Projeto Arquitetônico	90	108	6	Nenhuma	OPSEDIF.5097	-	COP-DOC.DES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO  
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita - Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000  
(31)3559-2186 – [diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br](mailto:diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br)

2	OPSEDIF.0204	Tecnologia das Construções II	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5117	-	COP-DOC.EDI
2	OPSEDIF.0205	Topografia I*	45	54	3	Nenhuma	OPSEDIF.5106	OPSMINE.0208	COP-DOC.MIN
		<b>Totais</b>	<b>285</b>	<b>342</b>	<b>19</b>	-	-	-	-

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS									
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TOTAL	NÚMERO TOTAL DE AULAS ANUALMENTE	NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA	NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA MATRIZ ANTERIOR	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA EM OUTRO CURSO DA MODALIDADE	DOCÊNCIA DE ÁREA DE RESPONSABILIDADE (SIGLA)
3	OPSEDIF.0301	Estruturas	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5118	-	COP-DOC.EDI
3	OPSEDIF.0302	Instalações Hidrossanitárias	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5119	-	COP-DOC.EDI
3	OPSEDIF.0303	Projeto Assistido por Computador (PAC)	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5129	-	COP-DOC.EDI
3	OPSEDIF.0304	Tecnologia das Construções III	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5121	-	COP-DOC.EDI
3	OPSEDIF.0305	Topografia II*	45	54	3	Nenhuma	OPSEDIF.5107	OPSMINE.0306	COP-DOC.MIN
		<b>Totais</b>	<b>285</b>	<b>342</b>	<b>19</b>	-	-	-	-

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS									
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH TOTAL	NÚMERO TOTAL DE AULAS ANUALMENTE	NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA	NÚMERO DE SUBSTURMAS GERADAS (DÍARIOS) EM CADA TURMA	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA MATRIZ ANTERIOR	COD. DISCIPLINA COM EQUIVALÊNCIA EM OUTRO CURSO DA MODALIDADE	DOCÊNCIA DE ÁREA DE RESPONSABILIDADE (SIGLA)
4	OPSEDIF.0401	Gestão do Trabalho	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5123	-	COP-DOC.ADM
4	OPSEDIF.0402	Instalações Elétricas	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5122	-	COP-DOC.EDI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO**  
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita - Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000  
(31)3559-2186 – [diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br](mailto:diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br)

4	OPSEDIF.0403	Planejamento e Gerenciamento de Obras	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5128	-	COP-DOC.EDI		
4	OPSEDIF.0404	Tecnologia das Construções IV	60	72	4	Nenhuma	OPSEDIF.5125	-	COP-DOC.EDI		
	<b>Totais</b>		<b>240</b>	<b>288</b>	<b>16</b>	-	-	-	-		
<b>Atividades Práticas Curriculares (Atividades Complementares)</b>											
<b>Projetos Integradores de Edificações (Atividades Complementares)</b>											
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS)</b>											

\* As aulas das disciplinas de Topografia I e Topografia II poderão ocorrer no horário de 16h às 18h30min em dia de semana definido pelos docentes das disciplinas e a Coordenação de Curso.

Legenda:

COP-DOC.ADM - Docência de Área de Administração  
COP-DOC.DES - Docência de Área de Desenho  
COP-DOC.EDI - Docência de Área de Edificações  
COP-DOC.MIN - Docência de Área de Mineração



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO  
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000  
(31)3559-2186 – [diretoriaadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br](mailto:diretoriaadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br)

***ANEXO II: Portaria – autorização de funcionamento do Curso***



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciéncia e Tecnologia de Minas Gerais  
Reitoria

**PORTRARIA Nº 0856/IFMG, DE 12 DE MARÇO DE 2025**

Dispõe sobre a alteração da Portaria nº 1390, de 04 de novembro de 2019.

**O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Páginas 09 e 10, e pelo Decreto de 11 de setembro de 2023, publicado no DOU de 12 de setembro de 2023, Seção 2, Edição nº 174, página 01

Considerando a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, subsequente, do IFMG-campus Ouro Preto e o que consta no Processo nº **23213.001865/2024-79**,

**RESOLVE**

**Art. 1º** Alterar o artigo 1º da Portaria nº 1390, de 04 de novembro de 2019, com a mudança do número de vagas ofertadas de 50 (cinquenta) para **30 (trinta)** vagas anuais, em turma única, do curso Técnico em Edificações, subsequente, turno noturno, do IFMG-campus Ouro Preto.

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**Publicação:** Transparéncia Ativa em 12 de março de 2025

**Documento assinado eletronicamente sob fundamentação, por:**  
RAFAEL BASTOS TEIXEIRA | Reitor

**Data da Assinatura:**  
12 de março de 2025 as 10:26 (America/Sao\_Paulo)

**Tipo de Documento:**  
Portaria



Autenticidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO  
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000  
(31)3559-2186 – [diretoriaadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br](mailto:diretoriaadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br)

**ANEXO III: Portaria – Colegiado de curso**

03/12/2024, 13:25

SEI/IFMG - 2082856 - Portaria

Boletim de Serviço Eletrônico em 25/10/2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Campus Ouro Preto  
Rua Pandiá Calógeras, 898 - Bairro Bauxita - CEP 35400-000 - Ouro Preto - MG  
(31)3559-2112 - [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br)

**PORTARIA N° 313 DE 25 DE OUTUBRO DE 2024**

**Dispõe sobre a alteração da composição do Colegiado do Curso Técnico Subsequente em Edificações do IFMG - Campus Ouro Preto.**

**O DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS OURO PRETO**, nomeado pela Portaria IFMG nº 158, de 29/04/2022, publicada no DOU de 02/05/2022, Seção 2, pág. 48, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475 de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22 e pela Portaria IFMG nº 1078, de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20.

**RESOLVE:**

**Art. 1º ALTERAR** a composição do Colegiado do Curso Técnico Subsequente em Edificações do IFMG Campus Ouro Preto para novo mandato.

<b>RETIRAR</b>	Diego Rangel Almada de Oliveira	2247995
	Gabriel Seixas Brito	0067686
	Iara de Souza Pimentel	0057090
<b>INCLUIR</b>	Lucas Fonseca Caetano	1289983
	Mateus Lorenzato Nunes	0080422
	Daiana de Cássia Xavier	0105535

**Art. 2º DESIGNAR** os(as) servidores(as) abaixo relacionados(as), sob a presidência do(a) primeiro(a), para sua nova composição:

[https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador.php?acao=procedimento\\_trabalhar&acao\\_origem=acompanhamento\\_listar&acao\\_retorno=acompanhament...](https://sei.ifmg.edu.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar&acao_origem=acompanhamento_listar&acao_retorno=acompanhament...) 1/3



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO**  
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000  
(31)3559-2186 – [diretoriaedeensino.ouropreto@ifmg.edu.br](mailto:diretoriaedeensino.ouropreto@ifmg.edu.br)

03/12/2024, 13:25

SEI/IFMG - 2062856 - Portaria

MEMBRO	SIAPE/Nº MATRÍCULA	FUNÇÃO	TIPO DE REPRESENTAÇÃO
Renato José Ferreira	3554023	Presidente	Titular
Mário Luis Cabello Russo	1550087	Representante da Área Técnica Específica	Titular
Marcelo Nascimento Santos	1550084	Representante da Área Técnica Específica	Titular
Lucas Fonseca Caetano	1289983	Representante de Área Colaboradora	Titular
Ana Maria Vieira	2219191	Representante de Área Colaboradora	Titular
Josane Geralda Barbosa	1352137	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Mateus Lorenzato Nunes	0080422	Representante Discente	Titular
Daiana de Cássia Xavier	0105535	Representante Discente	Titular

**Art. 3º** As atribuições dos Colegiados de Cursos do IFMG estão previstas em resolução própria, via Regimento de Ensino, emitido pelo Conselho Superior (CONSUP) do IFMG.

**Art. 4º** O período de vigência dos trabalhos deste Colegiado será compreendido entre **29/10/2024** e **28/10/2026**, sendo atuante durante dois anos, sendo que possíveis reconduções devem ser observadas em conformidade com as normas em vigor.

**Art. 5º** A carga horária máxima de dedicação aos trabalhos do Colegiado será de **40 horas semestrais**.

**Art. 6º REVOGAR a Portaria nº 293 de 17 de Agosto de 2023.**

**Art. 7º** Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Hugo Rafael Nogueira Gomes, Diretor(a) Geral Substituto(a) - Campus Ouro Preto**, em 25/10/2024, às 15:46, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **2082856** e o código CRC **8B7187C3**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO**  
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais - CEP: 35.400-000  
(31)3559-2186 – [diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br](mailto:diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br)

03/12/2024, 13:25

SEI/IFMG - 2082856 - Portaria

---

23213.001132/2020-19

2082856v1